

Muito obrigado pela presença de vocês, senhoras e senhores. Hoje será um ótimo dia. Ministrarei um seminário intitulado "Espiritualidade Esperta: O Que Realmente Significa Estar Acordado?"

Vai ser bem diferente do que muitas pessoas consideram como sendo o processo de despertar. Vou abordar muitos pontos. Abordarei vinte pontos principais sobre o que é o verdadeiro despertar, não um despertar pseudoespiritual como escutamos nos círculos da Nova Era. Portanto, esse é o título do seminário. Mas antes de iniciarmos, gostaria de fazer algumas ressalvas sobre o que faço e meu estilo de apresentação em geral.

A primeira coisa a ter em mente é que vocês não verão ou ouvirão nada "novo" hoje. Como diz o velho ditado, não há nada de novo sob o sol. Vocês ouvem isso, muitas pessoas ouvirão essa frase, mas não entenderão o verdadeiro significado desse velho ditado. Significa que a verdade é singular e eterna. Ela não está indo a lugar nenhum. A verdade sempre esteve conosco. Ela sempre esteve lá. Ela sempre estará lá. Tudo o que posso fazer como apresentador é subir aqui e apresentar essa informação em algum tipo de formato ou estrutura personalizada com meu estilo particular e minhas estéticas particulares aplicadas à apresentação, que é o que farei hoje.

Meu estilo pessoal de apresentação foi descrito por alguns como muito intenso. Para as pessoas que não estão familiarizadas com meu trabalho, levantem as mãos, quantas pessoas são completamente novas ao meu trabalho? Completamente novas a ele. Isso é fenomenal. Isso é fantástico.

Dito isso, se vocês não têm as prévias informações que divulguei, devem entender que esta apresentação é como uma fusão, é como a união de todo o meu material anterior. Dito isso, provavelmente seria vantajoso vocês voltarem ao meu material anterior para conferi-lo. Vocês podem fazer isso no meu site whatonearthishappening.com. Sempre digo às pessoas para irem à seção de podcasts desse site e escutarem os podcasts na ordem. Se fizerem isso, abrirão uma visão de mundo, um panorama surgirá dessas informações. É uma progressão passo a passo.

Mas há pessoas que descreveram meu estilo de apresentação, e com razão, não discordo delas, como muito, muito intenso e às vezes até combativo. Não vou negar. É verdade. Algumas pessoas aqui hoje podem ficar chateadas ou irritadas com algumas das coisas que me ouvirão dizer, e tudo bem. Que assim seja. Acontece que a verdade por si só, por sua própria natureza, é beligerante, especialmente nesse tempo de mentira em que vivemos. Porque a verdade declara guerra contra o controle da mente. E é isso que estou fazendo aqui. Estou travando uma guerra contra as forças da enganação, contra as forças das trevas, contra as forças do controle mental neste mundo.

Não apresento a informação que eu apresento para que gostem de mim. Não me importo com quem gosta de mim ou quem me odeia. Não tenho interesse nisso. Isso não é uma competição de popularidade para mim. Não faço isso para ganhar dinheiro, porque certamente não ganho

muito. Na verdade, faço para ganhar dinheiro real, não aquele tipo falso, se é que as pessoas me entendem. Dinheiro, como palavra, significa um olho, *mon eye*. Faço isso para ganhar dinheiro real, não a variante falsa da nota do Banco Central. Mas também não quero fazer isso com o meu tempo. Isso não é o que eu preferiria estar fazendo. Tenho muitos outros interesses pessoais que gostaria de estar fazendo.

Faço isso porque reconheço que no tempo em que vivemos, em um tempo de tamanha ignorância avassaladora que existe no mundo, e tamanha enganação avassaladora que está acontecendo ao nosso redor, o fato de eu entender a informação que entendo me coloca em uma posição de obrigação moral de comunicar essa informação para outras pessoas na tentativa de ajudá-las a entendê-la também. É por isso que faço o que faço.

Todo mundo que está aqui hoje e deseja absorver um valor real deste seminário, e presumo que sejam todos vocês, afinal de contas, vocês estão disponibilizando seu tempo e gastaram dinheiro para estar aqui, deveria fazer um esforço consciente para duas coisas específicas enquanto estiverem aqui. A primeira é tentar, tanto quanto possível, deixar de lado suas percepções pessoais sobre mim como apresentador. Sei que pode ser difícil, mas isso inclui deixar de lado coisas como minha aparência, como me visto, o som da minha voz. Prestar atenção a trivialidades como essas só vai distraí-lo e desviar o foco mental da informação que está sendo apresentada, que é o que importa aqui, não eu. Não sou o que importa aqui. A informação é o que é importante.

A segunda coisa é tentar estar conscientemente ciente de quaisquer impulsos que você possa ter de rejeitar informações com base em uma resposta emocional. Isso também é bastante difícil para as pessoas fazerem. É por isso que cito esses pontos conscientemente e de antemão, para que vocês se lembrem disso enquanto avançamos. Vocês não podem pensar sobre essas informações com suas emoções. Talvez vocês ouçam coisas que te deixem com raiva. É uma falácia lógica avaliar a veracidade de qualquer informação que você ouve baseada unicamente em como você se sente quando a está ouvindo pela primeira vez. É uma armadilha na qual você pode cair e é por isso que tento fazer as pessoas conscientemente cientes disso desde o início.

A última coisa que quero mencionar antes de começarmos é que este seminário é uma tapeçaria de informações destinadas a serem absorvidas como um todo, não separadamente ou em pedaços individuais. É uma tapeçaria de informações. Foi projetada especificamente para ser vista em sua totalidade. Então, encorajo as pessoas a obterem o máximo valor das informações que vou apresentar, permanecendo durante todo o seminário, pelo menos na parte da apresentação. Faremos uma sessão estendida de perguntas e respostas após minha apresentação. Mas se você ficar durante toda a apresentação, reconhecerá o padrão que estou tentando esclarecer.

Se você não permanecer até o final, é mais provável que não veja todo o padrão que estou tentando estabelecer e não obterá o máximo valor. Portanto, com essas observações feitas, vamos para as informações.

Sobre o que se trata tudo isso? O que realmente significa estar acordado? Ouvimos muito essa palavra. Ouvimos a palavra acordado. Ele está acordado. Ele está acordado para o que está acontecendo. Ele não está inconsciente. Ele não está dormindo. Ela está consciente. Ela está acordada. O que isso realmente significa? E as pessoas têm diferentes opiniões sobre o que isso significa. Existem comunidades inteiras de pessoas que acham que isso significa coisas completamente diferentes.

Vou tentar apresentar uma nova perspectiva sobre o que isso significa. E as pessoas vão ouvir pontos que provavelmente nunca teriam considerado.

Acredito que esses pontos descrevem um verdadeiro despertar espiritual, não uma pseudoespiritualidade que é apresentada frequentemente como sendo o verdadeiro despertar nas comunidades da chamada “Nova Era”.

As informações sobre as quais estou falando aqui têm um valor prático e aplicável no mundo real. É sobre o espírito na carne. Esse é o equilíbrio que estou tentando alcançar aqui hoje. Não estamos com a cabeça nas nuvens, sem os pés firmemente no chão. Essa imagem representa na filosofia hermética o que era conhecido como o homem estelar ou a mulher estelar, o ser que é da matéria estelar. Eles estão profundamente despertos e entendem a espiritualidade real. Suas cabeças estão no cosmo, suas cabeças estão nas estrelas. Mas onde estão seus pés? Eles estão firmemente plantados na terra. O trabalho que temos que fazer deve ser realizado aqui e agora. Não em algum outro lugar, não em alguma outra dimensão, não em algum outro tempo. Trata-se do aqui e do agora. Essa é outra imagem que quero apresentar como um protótipo para hoje. Espírito na carne, trabalho sendo feito no chão, embora nossa mente esteja no cosmo.

Primeiro ponto. Repito, abordarei 20 pontos sobre o que realmente significa estar acordado. Dez nas primeiras três horas, dez nas próximas três horas. Espero poder seguir esse cronograma de tempo. Ponto número um, estar acordado significa conhecer o oculto e entender que ele tem aspectos de luz e das trevas.

Não planejava fazer este primeiro ponto, mas conforme preparava meus slides, conforme fiz meu esboço, percebi que este era o ponto mais importante. Infelizmente, este também é o ponto mais ausente na maioria das pessoas que se consideram acordadas. Quantas pessoas aqui hoje esperavam ouvir sobre o oculto nesta apresentação? É incrível porque sempre que pergunto quantas pessoas são totalmente novas ao meu trabalho, vejo muitas mãos levantadas. E ainda assim, quando pergunto quantas pessoas esperavam ouvir sobre o oculto, acho que sou muito conhecido como pesquisador do oculto, então a maioria das pessoas realmente esperava ouvir sobre o oculto hoje, o que é bom.

Vamos ver o que o oculto realmente é. E, com sorte, entenderemos por que você não pode estar acordado sem conhecê-lo. O que é o oculto? Quando uso o termo oculto, o que quero dizer? A palavra oculto é derivada em sua etimologia, de onde vem, do latim *occultus*. O adjetivo latino *occultus* significa escondido da vista, não facilmente visto. Esse adjetivo vem do verbo latino *ocultare*. *Ocultare* significa esconder, encobrir ou manter em segredo. As duas palavras em latim, por sua vez, são derivadas de outra palavra latina, o substantivo latino *oculus*. *Oculus* significa olho. Podemos perceber imediatamente que tudo isso se relaciona com

a visão, com o que podemos ver e o que não podemos ver. É por isso que uso o símbolo do olho que tudo vê como o principal símbolo para esta apresentação em minha imagem do título.

Estamos falando sobre informações que são escondidas da visão das pessoas e que são detidas por muito poucas pessoas no mundo, que são representadas pelo ápice desta estrutura piramidal. É onde o conhecimento está concentrado e condensado e mantido em segredo por alguns indivíduos. E aqui embaixo temos as massas ignorantes da humanidade que não têm ideia alguma sobre o oculto. Zero. Eles estão aqui embaixo nessa estrutura compartimentada e hierárquica em completa ignorância. Ignorância é a base da estrutura. É essencialmente o que mantém as pessoas que estão aqui em cima, mantendo esse conhecimento para si mesmas, no poder. Portanto, lembrem-se, o oculto simplesmente significa, sempre significou, significa agora e sempre significará nada além de conhecimento escondido. Isso é o que significa. Não significa mal, não significa ruim, não significa supersticioso, não significa vodu ou qualquer outra prática específica que as pessoas associam ao oculto. Tudo o que significa é escondido.

Estou tentando desmistificar o conceito do que é o oculto. Dito isso, que conhecimento é esse? O que constitui o conhecimento oculto? De que conhecimento estamos falando quando nos referimos ao conhecimento escondido? O ocultismo compreende e esconde dois principais corpos de conhecimento. Estes têm sido chamados de arcano, que significa conhecimento. O arcano menor ou inferior, que não deve ser visto como inferior em importância, é apenas um termo para descrever as coisas menores, o microcósmico ou o mundo interior da personalidade, a consciência individualizada. É o conhecimento do eu, conhecimento de como funcionamos, como operamos, como nossas mentes funcionam, como nossas motivações funcionam, entre outros.

É o conhecimento sobre a psique humana e como ela funciona. Esse é o primeiro corpo principal do conhecimento oculto, e falaremos sobre isso hoje. Abordaremos ambos os corpos de conhecimento conforme avançamos pelos pontos.

O segundo corpo é o arcano maior ou superior, ou o mundo macrocósmico do conhecimento, o conhecimento do mundo maior, o chamado mundo exterior. É o conhecimento sobre como as leis da natureza operam. Conhecimento não apenas sobre as leis físicas da natureza, mas das leis da natureza que governam o comportamento, sobre o qual vamos falar muito hoje.

Isso é o que compreende o oculto. Sempre que mostro esse slide para as pessoas, pergunto qual é o conhecimento que não está contido nesses dois grupos e que é importante para nossas vidas. Todo conhecimento está contido ali, de qualquer verdadeira importância. E é por isso que está escondido. Os poderes que não deveriam estar em nosso mundo querem que as pessoas permaneçam na ignorância sobre como esses dois corpos de conhecimento funcionam, porque isso pode ser convertido em uma diferença de poder.

Isso é exatamente o que é feito pelos ocultistas sombrios. Repito: temos que entender que essa informação não é uma coisa só. As pessoas que veem o oculto como algo unidimensional

não têm uma perspectiva geral. Existem ocultistas das trevas e existem ocultistas da luz. Nos tempos atuais, acredito que todos os verdadeiros ocultistas da luz... Perdão, pessoal, todos os verdadeiros ocultistas da luz são desocultistas. O que quero dizer com isso é que qualquer pessoa que tenha o conhecimento do oculto hoje e está tentando trazê-lo para o mundo é um verdadeiro ocultista da luz. Eles não estão mais escondendo. Eles percebem a importância de compartilhá-lo aberta e amplamente no tempo em que vivemos porque nosso tempo está acabando.

Considero-me não apenas um ocultista da luz, mas um desocultista, como vamos ver. Mas os ocultistas das trevas, os poderes que não deveriam estar em nosso mundo, deliberadamente esconderam esse conhecimento. É por isso que eles o escondem. Eles o esconderam deliberadamente para criar e manter uma diferença de poder sobre os outros. Uma diferença de poder entre eles mesmos, aqueles que detêm esse conhecimento, e as massas ignorantes da humanidade que estão sem esse conhecimento. Uma diferença no conhecimento pode ser convertida em uma diferença de poder em nosso mundo.

Por outro lado, os ocultistas da luz esconderam o conhecimento oculto em diferentes épocas e lugares por diferentes motivos. E existem algumas razões válidas para a ocultação de tal conhecimento. Não acho que seja válido no tempo atual, mas no passado era importante para eles fazerem tais coisas porque poderiam ter sido absolutamente erradicados, assassinados de formas horríveis. E não apenas isso, a informação teria sido perdida, além deles serem destruídos fisicamente.

Portanto, eles o esconderam no passado para evitar sua completa erradicação durante tempos draconianos extremos no passado. E em outros momentos, eles o esconderam para evitar que esse conhecimento caísse nas mãos de ocultistas das trevas que o teriam usado por motivos puramente egoístas. Não acho que seja o momento em que estamos vivendo. Temos a oportunidade de trazer esse conhecimento à tona, e é nossa responsabilidade fazê-lo neste momento.

Novamente, essa perspectiva unidimensional sobre o conhecimento oculto precisa desaparecer. As pessoas têm que superar a ideia de que o oculto é apenas ruim. Há dois lados nele. É uma ferramenta, assim como uma faca é uma ferramenta. A pessoa naquela imagem está cortando alguns vegetais para fazer uma salada. Essa faca está sendo usada para promover a saúde humana, está sendo usada para elevar a consciência. Essa pessoa, se tivesse a consciência para fazer tal coisa, poderia pegar aquela faca e esfaquear a pessoa ao lado dela sem motivo. É apenas uma ferramenta. Pode ser usada para o bem, pode ser usada para o mal. Depende da consciência do manipulador da ferramenta que determina como ela está sendo usada. Temos de enxergar o conhecimento oculto nessa perspectiva mais adulta e madura, em vez daquela perspectiva unidimensional da qual ainda muitas pessoas veem.

Esse é o primeiro ponto do que significa estar acordado de verdade. Você entende o que é o oculto. Você entende por que é importante, e acima de tudo, você entende por que foi mantido em segredo, e como está sendo usado no mundo, como esse conhecimento está sendo usado no mundo hoje.

O segundo ponto. Estar acordado significa saber que a verdade é singular, eterna e objetiva, e que a verdade é completamente independente da nossa percepção dela. Isso é algo completamente diferente de muitas interpretações da Nova Era sobre o que significa estar em contato com a verdade. Porque eles não a veem como algo singular ou objetivo. E é extremamente importante entender isso.

O que é a verdade? Sempre que você leva esse tópico a uma pessoa comum, ela perguntará: 'Afinal, o que é a verdade?'. Assim como tentei desmistificar o conceito do oculto, realmente quero tentar desmistificar esse conceito de verdade, porque muitas pessoas têm uma noção completamente mistificada do que é a verdade. É exagerado, é complicado demais e realmente não captura o que a verdade significa. Temos que simplificar.

A primeira coisa é que a verdade é simples. Não é complexa. Não é excessivamente mistificada. É muito simples. É algo objetivo, que não se baseia nas percepções dos seres humanos. Não se baseia em pensamento. A verdade não se baseia em como pensamos. Não se baseia em como nos sentimos, ponto final. Não se baseia em nossas percepções. Ela existe independentemente de nossas percepções. A percepção humana é capaz de oscilar radicalmente fora do curso da verdade. A verdade não oscila. A verdade permanece exatamente onde está, independentemente de você reconhecê-la ou percebê-la ou não. É simplesmente aquilo que é. Sempre esteve lá. Como disse, sempre esteve lá, sempre estará lá, está lá agora.

É simplesmente aquilo que é. É aquilo que ocorreu e está ocorrendo. A verdade é aquilo que ocorreu no passado e está ocorrendo nesse exato momento. Só isso. É tudo o que é. Uma conceptualização bastante desmistificada da verdade, que falta em muitos estudos espirituais. As pessoas querem transformá-la na totalidade do conhecimento da mente de Deus. É um conceito muito mistificado e muito complexo. Você nunca chegará à essência do que realmente significa com esse tipo de conceito em mente.

A maioria das pessoas dirá: "Se é isso o que é, por que se preocupar? Nunca chegaremos lá". E é isso que impede as pessoas de avançar na busca da verdade em muitos casos. Portanto, mantenha esse conceito desmistificado em mente enquanto avançamos.

A segunda parte da verdade é que ela é singular. Não existe algo como minha verdade, sua verdade, a verdade dele, a verdade dela, a verdade deles. Existe apenas a verdade. Existe apenas uma maneira como as coisas foram e realmente são agora. O passado não pode ser alterado. É o que foi. Isso é o que levou ao presente, ao que é. Não está sujeito a interpretação, é o que ocorreu. Existe apenas uma maneira como isso aconteceu, porque já está feito, é o passado.

Existe apenas uma maneira como as coisas realmente são. Podemos alinhar nossas percepções a isso ou podemos não alinhar nossas percepções a isso. Ponto final. E a verdade existe independentemente da percepção. É uma coisa muito difícil para o ego ouvir. Reconheço isso. Eu reconheço. Este é um dos principais pontos de discórdia que muitas pessoas terão com o meu trabalho. Mas deixe-me ver se consigo explicar como a verdade é diferente da percepção.

Este é um modelo muito simples, este gráfico. Tento manter meus gráficos o mais simples possível. Olhe para essas linhas brancas aqui como uma representação simples ou um modelo da verdade que não oscila, que é apenas a maneira como as coisas são, a verdade real da questão. E então olhe para essas formas de onda em cores diferentes como percepções de uma pessoa. E como a percepção está entrando em contato com a verdade nesses pontos.

Isso é chamado de onda de baixa frequência. Uma baixa frequência significa que a onda oscila em torno de seu eixo menos frequentemente do que uma onda de frequência mais alta. Então, uma percepção de baixa frequência, ou consciência, estará em contato com a verdade em uma frequência muito mais baixa, e menos frequentemente. Este comprimento de onda de luz é de frequência mais baixa do que este comprimento de onda de luz. A consciência dessa pessoa, se estivermos comparando este modelo com uma consciência humana, seria de baixa frequência, baixa consciência.

Esta pessoa, sua consciência, foi elevada para uma frequência mais alta. Agora está mais alinhada com a verdade. A consciência da pessoa está interagindo com aquilo que não oscila com muita frequência, portanto, é uma frequência mais alta. A consciência dessa pessoa está interagindo em muitos, muitos, muitos lugares diferentes ao longo da linha. Se você levasse isso a uma frequência infinita, teria uma linha, ou em outras palavras, uma linha coincidente com a verdade. Você estaria interagindo com a verdade o tempo todo e em todos os lugares. Sua percepção não oscilaria daquilo que é. Ela reconheceria aquilo com precisão. E é que quero dizer quando falo em percepção. E é isso que determina se a consciência é baixa ou alta, se está alinhada com aquilo que é, reconhecendo aquilo que é ou não.

Nem todo mundo estará naquele nível o tempo todo. Mesmo a pessoa com consciência muito alta, sua percepção pode se desalinhar da verdade, mas fará isso com menos frequência do que outras pessoas, das pessoas que se desalinham da verdade. Algumas pessoas vivem suas vidas inteiras e mal tocam naquela linha branca.

A questão aqui é que percepção não é realidade. Nosso trabalho aqui na Terra é alinhar nossa percepção com a realidade. E uma ideologia que torna isso quase impossível, que infelizmente está em ascensão e é propagada sem parar, 24 horas por dia, pelas comunidades da Nova Era no mundo de hoje, é conhecida como solipsismo. Quantas pessoas já ouviram falar no termo solipsismo? Isso é fenomenal. Nunca fiz essa pergunta e tive uma sala cheia de pessoas responderem assim, em que a grande maioria, cerca de noventa por cento da sala, já ouviu o termo. Isso é um bom sinal. Talvez as pessoas estejam ficando cientes do que é isso e do perigo que representa.

Vamos analisar a etimologia da palavra por um momento. Solipsismo vem do adjetivo latino *solus*, que significa sozinho, e do pronome latino *ipse*, que significa si mesmo. Se juntarmos, significa sozinho por si mesmo. Sou o único aqui, em outras palavras. Tudo gira em torno de mim. É a ideologia de que apenas a mente de alguém está sempre certa, que o conhecimento de qualquer coisa que está fora da mente de alguém é incerto. Não é possível saber que qualquer verdade objetiva existe porque estou apenas experimentando minha consciência subjetivamente.

Como poderia qualquer coisa sobre o mundo externo ou seu funcionamento ser realmente conhecida? Ou mesmo que eu soubesse, como eu poderia possivelmente comunicá-lo para outra pessoa? Isso é o que é o solipsismo, a ideia de que não existe tal coisa como a verdade. A verdade é apenas algo totalmente subjetivo que existe apenas na mente, não é nada objetivo, nada pode realmente ser conhecido, é tudo apenas percepção e caprichos aleatórios, só isso.

E se essa é a ideologia, diria que você poderia ser induzido a comprar qualquer coisa, a comprar absolutamente qualquer coisa. É por isso que os ocultistas sombrios querem propagar essa ideologia. Querem propagá-la desesperadamente. Estive envolvido no ocultismo sombrio no meu passado, e estou te dizendo, eles mesmos consideram isso um pecado para si próprios. Eles nunca, jamais querem cair nessa ideologia. Um ocultista sombrio diria a outros ocultistas sombrios: 'nunca acreditem no solipsismo, mas propaguem para todos lá fora que vocês querem controlar'. Eles querem propagar essa ideologia, não segui-la. Eles fazem isso de forma muito eficaz. E estão fazendo isso através do movimento da Nova Era.

Solipsismo é tanto uma religião falsa quanto um marco definidor da infância espiritual. Isso é o que significa estar completamente adormecido, em outras palavras, estar completamente inconsciente, não ter começado a jornada na consciência. Afastar-se dessa ideologia doentia é um sinal certo de que você está começando a acordar. É um sinal certo do início da maturidade humana e do desenvolvimento espiritual. Aqueles que estão realmente acordados entendem plenamente que a realidade objetiva existe e que a verdade pode ser conhecida. A verdade é conhecível.

O universo não foi colocado aqui para nos atormentar incessantemente, de forma que nunca possamos saber nada e sermos constantemente atormentados por esse fato. Se essa é sua visão de mundo, é uma visão de mundo doentia e envenenada. A verdade está aqui, sempre esteve aqui, e somos capazes de descobri-la e conhecê-la.

O terceiro ponto. Estar acordado significa conhecer o verdadeiro eu e entender sua conexão com tudo. A noção de conexão com tudo ou unidade universal é algo que realmente compartilho com comunidades como o Movimento da Nova Era. Somos todos um. Isso não significa que não há unidades individuais de consciência que estão se experimentando na forma física. Não significa que posso fazer o que quiser com o corpo de outra pessoa. Meus

limites devem ser respeitados, os limites de outras pessoas devem ser respeitados. Mas essencialmente, em nossa situação e em consciência, somos um.

Isso não significa que não haja diferentes níveis de consciência. Você tem que entender que embora todos estejamos juntos nesta situação, diferentes pessoas estão em diferentes níveis de percepção.

Vamos ver o que significa consciência. Para conhecer o eu, você tem que entender o que significa estar consciente. Consciência é nossa habilidade... Quando dizemos 'ele está consciente disso, essa pessoa tem um alto nível de consciência, essa pessoa não está consciente, ela tem um baixo nível de consciência', o que queremos dizer com consciência? Novamente, temos que desmistificar o conceito, porque existem muitas noções por aí sobre o que a consciência é. Na verdade, é bastante simples e desmistificado.

É a capacidade de um ser de reconhecer padrões e sentido com relação aos eventos que estão ocorrendo tanto dentro de si, dentro de sua própria consciência ou eu individualizado, quanto no ambiente em que o eu está operando, o ambiente em que estão. Definição muito simples.

Consciência é conscientização. É a capacidade de alinhar com precisão sua percepção ao que é, ver o padrão, ver sentido nos eventos que estão ocorrendo. Isso vale tanto para o mundo interno do eu quanto para o chamado mundo externo.

As expressões da consciência são triplas. Se você realmente pensar sobre isso, há apenas três maneiras pelas quais você pode se expressar, que sua consciência pode se expressar para outras pessoas. Através de nossos pensamentos, nossas emoções e nossas ações. Você poderia dizer palavras, mas acredito que as palavras são uma forma de ação. Você está fazendo algo e está se comunicando com outras pessoas, e isso é uma expressão de seus pensamentos e emoções como uma extensão.

Pensamentos, emoções e ações. Estes são os aspectos da consciência ou do eu. Somos três em um. Somos um ser de três em um. E esses são os três aspectos do eu. Tem sido chamado de mente-corpo-espírito. Mente-espírito-corpo. Os pensamentos, é claro, são a mente. Essa é uma expressão singular, não dualista. O corpo podemos olhar como masculino. É com o que realizamos ação, o componente masculino da consciência, fazendo algo no mundo. É uma expressão ativa. O espírito é algo interno. Você pode olhar para isso como feminino. Está no interior. É o que estamos experimentando dentro de nós mesmos, o espírito no qual realizamos nossas ações.

É por isso que coloquei esses dois símbolos aqui. Este é um símbolo antigo conhecido como a lâmina. É um símbolo fálico rudimentar ou símbolo de uma espada. E este é um símbolo antigo

conhecido como o cálice ou o útero. É uma representação antiga de um copo ou de um útero. Este é o símbolo masculino. Este é o símbolo feminino. Então temos um lado sagrado feminino, as emoções ou o espírito, e temos um lado sagrado masculino, o corpo, com o qual realizamos nossas ações. Você pode olhar para isso como a essência criativa que impulsiona ambas as coisas.

Então essas são as expressões da consciência. Avançando para ajudar as pessoas a entenderem o que é o verdadeiro eu, precisamos entender um pouco sobre a fisiologia do cérebro. Não vou complicar muito, vou passar rapidamente por isso. Basicamente, temos três complexos no cérebro humano. Temos o complexo R do cérebro, que está aqui embaixo, destacado em vermelho. Este é o cérebro reptiliano. É o tronco cerebral e o cerebelo. Essa parte regula a função motora, a respiração, os mecanismos de sobrevivência, as respostas instintivas, as coisas que temos que fazer para interagir com o mundo físico ao nosso redor.

Temos o mesencéfalo. É conhecido como o sistema límbico ou o cérebro mamífero, o cérebro mamífero. Ele facilita e possibilita respostas emocionais no corpo. Isso gera os produtos químicos, os neuropeptídeos que nos ajudam, que entram na corrente sanguínea e no sistema nervoso e nos ajudam a sentir quando realizamos uma ação ou temos um pensamento.

E então há o cérebro superior. Esta é a parte do cérebro que é na verdade a mais importante para manter em equilíbrio e saúde. Porque é chamado de neocórtex, que significa o novo cérebro. Ele facilita todo o pensamento humano de ordem superior e nos separa do reino animal nesse aspecto. Ele torna possível o pensamento lógico, científico, matemático. Também torna possível a intuição, a criatividade, o pensamento artístico, holístico, compassivo.

O neocórtex do cérebro tem dois hemisférios. O hemisfério cerebral esquerdo que, em grande parte, facilita o pensamento lógico e científico. Repito, em grande parte. Este é um modelo generalizado. Não significa que sempre que estiver em pensamento lógico ou científico, apenas o hemisfério cerebral esquerdo está ativo. Essa seria uma simplificação excessiva. Então, tenha em mente que este é apenas um modelo simplificado de neurociência. Não é a base de tudo. O hemisfério cerebral esquerdo facilita o pensamento lógico e científico, enquanto o hemisfério cerebral direito facilita a criatividade e a compaixão, emoção, intuição, entre outros.

O que acontece se estivermos usando apenas nossos cérebros esquerdos, se estivermos cronicamente envolvidos no pensamento lógico, científico, matemático, linear e nunca ativarmos o pensamento criativo, intuitivo ou compassivo que é facilitado pelo hemisfério direito do cérebro? Bem, algo acontece. Todo o neocórtex começa a se desestabilizar porque não está em um estado de equilíbrio. Então, se o hemisfério esquerdo do cérebro de um ser humano se torna cronicamente dominante, o complexo-R do cérebro assumirá a função executiva do cérebro inteiro, que deveria ser controlado pelo cérebro superior, o cérebro humano, o neocórtex. As emoções serão suprimidas porque o cérebro direito não está funcionando, o sistema límbico não funcionará tão eficazmente, a pessoa será dominada por

egoísmo total e desejos básicos, e desenvolverá uma personalidade baseada em dominação e controle.

Chamo isso de pensamento-mestre, pois os poderes que não deveriam ser os controladores deste mundo querem um mundo de mestres e escravos. Eles querem que essas dinâmicas se confrontem. Eles querem muitas pessoas em desequilíbrio no cérebro esquerdo e muitas pessoas em desequilíbrio no cérebro direito. É assim que eles podem ter um mundo de escravidão. O que acontece se o oposto for verdadeiro? O que acontece se estivermos sempre vivendo no cérebro direito e nunca envolvermos o processador lógico que filtra informações e elimina inconsistências lógicas? O que teremos é a modalidade oposta de pensamento. Teremos o que chamo de pensamento-escravo.

Se o hemisfério direito do cérebro de um ser humano se torna cronicamente dominante, o sistema límbico assumirá a função executiva do cérebro em vez do neocórtex porque o neocórtex está desequilibrado, e irá redirecionar ou desviar a função executiva para outra parte do cérebro, neste caso o mesencéfalo, que controla as emoções.

O complexo-R basicamente desligará e é ele que controla nosso instinto e mecanismos de sobrevivência, nossa resposta de luta ou fuga. Os instintos de defesa e sobrevivência serão suprimidos, e a pessoa será governada por suas emoções, desenvolvendo uma personalidade baseada em submissão e ingenuidade, características do pensamento religioso e, particularmente, do pensamento da Nova Era, entregando-se ao controle, entregando-se à dominação. É o que eu chamo de pensamento-escravo.

Se ambos os hemisférios cerebrais estiverem em equilíbrio, o que se desenvolve é o que chamo de pensamento-livre. Quando estão em equilíbrio, o neocórtex opera em seu papel adequado como o centro de comando executivo do cérebro inteiro. E é aí que a verdadeira inteligência nasce. E quando digo verdadeira inteligência... se você dividir a palavra inteligência... as pessoas no mundo ocidental em particular pensam que inteligência é equivalente a intelecto. Não é. Intelecto não é inteligência. Intelecto é metade da inteligência. A outra metade é a capacidade generativa.

Por isso é chamada de inteligência. *Inteli* é intelecto, *gência* é a capacidade generativa do cérebro, ou em outras palavras, a capacidade criativa. O verbo *genere* em latim significa criar. A capacidade criativa do cérebro é possibilitada pelo hemisfério direito do cérebro. O intelecto é em grande parte facilitado pelo cérebro esquerdo. O intelecto do cérebro esquerdo não é inteligência.

Quando digo às pessoas que muitos cientistas não têm nem um pinga de inteligência, elas me olham como se isso fosse uma coisa estranha de se dizer, mas é absolutamente verdade. Porque a maioria dos cientistas está totalmente presa no intelecto do cérebro esquerdo e não tem as capacidades criativas do cérebro direito ativadas de forma alguma, de forma alguma.

Não é inteligência verdadeira, não é inteligência holística, não há equilíbrio. Isso se trata de equilíbrio.

Intelecto, que é muito importante, processamento lógico, mais intuição, criatividade e compaixão, que tem a ver com o coração. Isso é inteligência verdadeira. Infelizmente, a maioria da humanidade está presa no que chamo de devaneio mental, em que as pessoas estão totalmente desequilibrados em um hemisfério cerebral ou outro, e essa dinâmica de desequilíbrio é mantida através do controle mental.

O intelecto, o componente masculino da consciência, se for usado em excesso e estivermos sempre vivendo nesse estado de desequilíbrio, se essa parte da personalidade ou essa parte do cérebro for cronicamente dominante, o que é manifestado inclui condições como ceticismo rígido, ou seja, não aceitar nenhuma informação ou evidência nova. É o que chamo de cientismo, que é a adoração da ciência como uma religião, como o único meio possível para a verdade ser conhecida. Ateísmo, solipsismo, relativismo moral, sobre os quais vamos falar bastante mais tarde, darwinismo social, eugenia e autoritarismo.

Se estivermos em total desequilíbrio do hemisfério direito, em direção ao hemisfério feminino do cérebro, se essa parte do cérebro for cronicamente dominante, e também não tivermos em equilíbrio com o cérebro esquerdo, manifestaremos condições na personalidade como total ingenuidade, crença cega, extremismo religioso, simplesmente sendo um seguidor ou crente cego.

O solipsismo também pode se manifestar quando você está em desequilíbrio do hemisfério direito, assim como o desequilíbrio do hemisfério esquerdo, falta de autoestima, autoaversão. Vícios também se enquadram nesta categoria do cérebro. E talvez o mais perigoso, seguir ordens e ser um escravo disposto, não resistir quando há dominação sendo exercida sobre você por outros.

Portanto, conhecer o verdadeiro eu trata-se de sair desses devaneios mentais. Você não está em uma forma de desequilíbrio ou outra. Você está no pensamento holístico ou o que chamo de pensamento livre. O que também pode te manter em um estado de poder ser controlado e não conhecer o verdadeiro eu é um devaneio da visão de mundo. Há muitas pessoas em um ou outro lado. A visão de mundo do acaso, de que tudo é apenas um acidente cósmico, o universo é um grande acidente. Não há criador, não há inteligência subjacente na natureza, tudo é um acidente cósmico sem propósito. Não existe espírito, não existem morais que são verdadeiras, que são objetivas, não existe lei natural, sobre a qual vamos falar bastante. Não há propósito para a existência além de continuar a existir. Sobrevivência! O que isso parece? Alguém enraizado no complexo-R do cérebro por causa do desequilíbrio hemisférico do cérebro esquerdo. Características do cientismo, características do ateísmo, características do totalitarismo.

A forma oposta de desequilíbrio do devaneio da visão de mundo é o determinismo. É quando você tem um pensamento religioso extremo. Deus controla tudo na criação. Nada acontece a menos que Deus queira que aconteça. Todas as ocorrências são, em última instância, preordenadas. O livre arbítrio não existe. Isso é uma ilusão. Deus controla tudo. Já que Deus controla tudo, por que se preocupar em tentar mudar alguma coisa? Sua vontade não será feita. Só a vontade do Criador será feita, então nenhuma mudança pode realmente ser realizada. A ação, portanto, é sem sentido nessa visão de mundo. E essas são características do extremismo religioso e do que chamo de pensamento-escravo. Pessoas que acreditam que sempre foi assim, é assim agora, sempre será assim, aceite suas correntes. Linha de pensamento muito, muito, muito perigosa, assim como o desequilíbrio do hemisfério esquerdo na visão de mundo é igualmente perigoso.

A verdade está no ponto de equilíbrio, no meio. Saber, e isso faz parte de saber quem somos, porque somos parte deste universo e como ele funciona. Há um componente determinístico na realidade e isso é o que chamo de lei natural. As leis da natureza são determinadas. Elas são definidas, inabaláveis, e tudo o que você pode fazer é descobri-las e alinhar seu comportamento a elas ou não. Esse é o componente determinado da realidade. Você não vai mudar isso. É o que é. Há um componente de livre arbítrio, ou o que seria chamado de componente aleatório. Portanto, há um lado de aleatoriedade na realidade, e há um lado determinista na realidade. Saber que ambos estão presentes nos leva a um estado de equilíbrio no que se refere à visão de mundo.

Portanto, a lei natural está operando o tempo todo e em todos os lugares, mas o livre arbítrio também está. É muito importante ter isso em mente. Na verdade, é um dos meus próximos pontos. Então o que é o eu verdadeiro? O eu verdadeiro. Saber quem realmente somos. Se estivermos nesse estado de consciência, entenderemos e respeitaremos a propriedade sobre si mesmo. Também falaremos muito sobre a autopropriedade hoje. Respeitaremos nossa própria soberania, conheceremos nossa própria soberania como uma verdade absoluta e inabalável da realidade. Também conheceremos a soberania de todos os outros.

A sala inteira aqui hoje está cheia de soberanos. Cada indivíduo nesta sala é uma entidade soberana. Ponto final. E você vai entender o que quero dizer quando explicar a palavra soberano.

O eu verdadeiro compreende a lei natural, e esse é outro componente do despertar, no qual falaremos. Ele se esforça para viver em harmonia com a lei natural em todos os momentos e lugares. O eu verdadeiro compreende o que é o verdadeiro não dualismo. Não estou falando dessa variante da Nova Era, do que eles consideram dualidade ou não dualidade. O verdadeiro não dualismo trata-se do alinhamento com seus pensamentos, emoções e ações. Significa que você não está em dualismo. Como você pensa, assim você sente, assim você age. A Trindade é uma. Os três estão em um. Pensamento, emoção e ação. Não há contradição entre eles.

É isso que significa entrar no eu verdadeiro. Como você pensa, assim você sente e assim você se comporta. Seus comportamentos não estão em contradição com o que você diz saber ou

como você diz que se sente. Na verdade, você age em alinhamento com o que você sabe e como você diz que se sente.

Entender o verdadeiro não dualismo faz parte de estar em conexão com o eu verdadeiro. Não contradição em pensamento, emoção e ação. O eu verdadeiro compreende, defende e trabalha em direção à verdadeira liberdade. Você compreende, se estiver conectado com o eu verdadeiro, que o objetivo de tudo é a liberdade. Esse é o objetivo. O objetivo é não ser escravizado, acabar com a escravidão, para que possamos direcionar nosso desenvolvimento evolutivo futuro na consciência. E não estamos sendo impedidos de fazer isso. Isso é, por definição, o que a escravidão está fazendo. E estamos nessa condição de escravidão agora.

Estar conectado com o eu verdadeiro significa que nossa visão de mundo refletirá uma compreensão de que não existe separação entre nós e os outros. Somos apenas um em um nível unificado de existência. Isso não significa que eu tenha a mesma mão ou braço que outra pessoa, é claro. Você respeitará os limites físicos das pessoas no domínio físico, mas você entende que somos uma consciência que está tendo uma experiência aqui no domínio físico.

O eu verdadeiro não existe em um devaneio mental ou identificação egóica, sobre a qual falarei. Ele busca derrubar sistemas de crenças institucionalizados que impedem o progresso da consciência, sobre os quais também falaremos, e está preocupado com a atenuação do sofrimento para todos, para todos os seres, para toda a consciência, não apenas a atenuação do sofrimento para si mesmo. Como isso difere do eu falso, da noção do ego, a ilusão enraizada no ego na qual muitas pessoas estão aprisionadas.

Alguém que está preso ao ego, identificado com o eu falso, apenas a carne, não entende nada sobre autopropriedade ou soberania, e também não se importa com isso. Eles não entendem nada sobre a lei natural ou se importam com isso. Seu comportamento é de oposição ou dualidade. Eles vivem em dualismo perpétuo, contradição perpétua entre seus pensamentos, emoções e ações. Eles constantemente fazem coisas que contradizem o que dizem saber e como dizem se sentir. Eles nem conseguem vislumbrar a verdadeira liberdade. Nem se preocupe em perguntar a eles o que é liberdade ou o que significa. Eles não têm ideia do que é isso. Eles não se importam. Eles não se importam se a escravidão está presente. E, em muitos casos, são pessoas que estão apenas buscando cada vez mais controle porque estão dominadas pelo lado esquerdo do cérebro.

Eles estão completamente ligados a uma visão de mundo falsa de separação, de que tudo é separado, de que somos nós contra a natureza. Não somos parte disso, uma parte holística disso. Eles vivem em devaneio mental, como já conversamos, e identificação com o ego, que vamos abordar. Eles aceitam e reforçam quase todos os sistemas de crenças institucionalizados aqui na Terra que impedem o progresso da consciência. Eles são totalmente indiferentes ao sofrimento dos outros. Em muitos casos, estão tão destruídos e desequilibrados que nem se importam mais com seu próprio sofrimento. Eles simplesmente encaram isso como inevitável, e por que não criar mais disso, e infligir a si mesmos?

Eles pensam apenas em si mesmos, talvez em sua própria família estendida ou algo do tipo, e pouco se importam se o mundo está ou não totalmente em escravidão e sofrimento. Parte da compreensão do eu verdadeiro é saber o que é a natureza humana. Esse representa outro grande ponto de discordância do meu trabalho, pois muitos estão ligados à crença de que a natureza humana é de uma forma ou de outra. Quando subo aqui e digo às pessoas que a natureza humana não é nem boa nem má, que a natureza humana é que somos seres capazes de ser programados. Temos uma natureza programável como um computador tem uma natureza programável. Veja que não disse que os seres humanos são computadores, pois não acredito nisso. Temos uma natureza semelhante à de um computador, pois pode ser programada para produzir um determinado modo de comportamento.

Os seres humanos são programáveis assim como os computadores. Tal como um computador, se um ser humano tem um formato de disco rígido ruim.... É a primeira coisa que você faz quando obtém um computador, você formata o disco rígido. Você está colocando o sistema de arquivos no disco para prepará-lo para receber um sistema operacional. Isso equivale às condições durante os anos de formação de uma criança. Por que você acha que é chamado de anos de formação? Um formato está sendo estabelecido. E elas simplesmente aceitam tudo nos primeiros seis anos de desenvolvimento. É por isso que os anos de formação de uma criança são tão crucialmente importantes para o ser que ela irá se tornar.

Se um computador tem um sistema operacional ruim, muitas pessoas por aí estão rodando computadores com sistemas operacionais ruins ou infectados. Eles computam muito bem? Não muito bem. Eles não apresentam a saída desejada na tela, na impressora ou na internet. E esse sistema operacional é a cultura em que estamos vivendo, o sistema no qual estamos operando. Esse sistema está corrompido. Está rodando vírus por todo lado.

Se um ser humano tem programas de software ruins instalados que são falhos, todo o código é falho, não é baseado na verdade, é um código ruim. O que acontece quando você executa um software que é totalmente falho? Ele trava, gera uma saída horrível. E isso é como nossos sistemas de crenças. Eles estão alinhados com a verdade ou são completamente errôneos e estamos nos apegando a eles de forma rígida e dogmática, mesmo que sejam falsos. O que será gerado na tela?

A saída, que é o comportamento humano, também será ruim se todas essas coisas anteriores forem ruins. Se você carregar um computador com todo esse lixo, você não terá uma boa saída em nenhum dispositivo de saída que esteja usando. Você obterá lixo. Portanto, se o formato do disco rígido, as condições durante os anos de formação, o sistema operacional ou cultura e os programas de software ou crenças forem ruins, a saída na tela, que chamamos de vida, o comportamento, também será ruim e contribuirá para condições deteriorantes em uma escala massiva.

Assim como um computador, o comportamento de um ser humano dependerá em grande parte, em grande parte, de sua programação, da qualidade da informação que foi inserida nele, o que permite que ele processe e crie de forma eficiente. Portanto, se entra lixo, sai lixo. Se entra qualidade, sai qualidade. É assim que nossa natureza funciona. Somos programáveis. Somos também o programador. Podemos mudar o código. É aqui que o livre-arbítrio entra em cena. Não estamos à mercê. Não estamos à mercê do nosso ambiente. Podemos decidir o que entra em nós através da dieta, do que vamos prestar atenção ou considerar, ou levar para nossas mentes.

Isso é muito encorajador quando se trata do desenvolvimento do eu e de conhecer o eu. O fato de estarmos no controle desse processo. Não é apenas algo que está sendo feito conosco.

Próximo ponto. Estar acordado significa saber que existem realidades espirituais e físicas, nenhuma das quais tem precedência sobre a outra. Novamente, um ponto de equilíbrio precisa ser compreendido e alcançado. Isso é o que significa a verdadeira não dualidade quando se trata do universo como um todo, a não dualidade do espírito e da matéria. Há materialistas científicos falando sobre a primazia da matéria e como ela é tão importante, e que não há tal coisa como espírito. E há grupos religiosos ou da comunidade Nova Era falando que o espírito é tudo que importa, este mundo não importa, é uma ilusão, e o espírito tem primazia. Nem um nem outro. Essas são visões de mundo desequilibradas tanto do hemisfério cerebral esquerdo quanto do direito. Não há equilíbrio em nenhuma dessas perspectivas. Não é estar acordado.

Estar acordado significa espírito na carne. Voltemos àquele tema. Espírito na carne. Somos seres espirituais, mas também somos seres materiais tendo uma experiência no domínio material. Então, o que é aquilo lá fora? É o mundo físico ou é o mundo espiritual? Adivinhem pessoal, notícia de última hora! É ambos. É ambos. É uma coisa só.

Então essa dicotomia entre espírito e matéria precisa acabar. Precisa se fundir. É uma coisa só. O espírito não é superior à matéria, a matéria não é superior ao espírito. Eles são a mesma coisa. De onde tiramos essa ideia de que são separados? Como poderiam ser separados? Sim, a matéria física, se você olhar com ampliação suficiente, pareceria um caos desorganizado e movimento aleatório de partículas. Eu entendo. Entendo toda a realidade quântica. Embora em algum nível, no nível final, no nível do campo unificado, sim, este mundo material não é nada sólido. Nesse sentido, podemos olhar para a matéria como uma ilusão, se você quiser. Está tudo bem olhar para ela como uma ilusão nesse sentido. Mas isso não significa que você descarta o que acontece aqui.

Porque o que acontece aqui tem significado e importância. Por quê? Porque a experiência que está sendo adquirida e aprendida para que a consciência do todo possa aprender e crescer é muito real. Não significa que porque você entende que no nível final, as coisas são uma ilusão, que o reino material físico é ilusório em algum nível. Não significa que você não age, não significa que você descarta a importância do que acontece no reino físico. Não.

Porque a experiência que está sendo adquirida no reino físico é real. E se essa experiência for sofrimento contínuo e escravidão, deveria ser mudada. Deveria ser cessada. Existe uma diferença entre algo que é bom e algo que é ruim. Não é apenas uma experiência. É uma experiência na qual temos voz. O que acontece aqui importa. Importa. Espírito na carne, cabeça nas estrelas, pés na terra.

Estar acordado significa estar fora da identificação e apego ao ego. O que são essas coisas? O que é o estado de identificação do ego? É identificar-se com o papel que estamos desempenhando no mundo da carne, no mundo da matéria. São as pessoas que pensam: sou meu [preencha o espaço em branco]. Sou meus relacionamentos. Sou meu status social. Sou meu trabalho. Sou minha profissão. Sou meu país. É assim que você se identifica? Se alguém perguntasse, quem é você? O que você é? Você diria sou meu trabalho? Eu faço o trabalho de apresentação pública. Faço o trabalho de ir ao rádio e apresentar um programa de entrevistas. Sou isso? Para uma biografia rápida eu poderia descrever que faço essas coisas. Poderia dizer que sou apresentador de rádio. Mas eu acho que é isso que sou? Não.

Eu sou consciência, tendo uma experiência para aprender e crescer. Isso é o que eu sou. Mas quando nos identificamos com os papéis, então nos apegamos a eles. Isso torna a mudança muito, muito difícil para a maioria das pessoas. E existem inúmeras respostas. Podemos continuar indefinidamente. Você é apenas seu trabalho? Você é o que faz no dia a dia? Você é até mesmo seus pensamentos? Você é a função que desempenha? Você é as coisas, as posições que você ocupa em nossa cultura, em nosso sistema operacional? Muitas pessoas acham que são essas coisas. Elas são muito apegadas a essa posição. Elas não teriam identidade sem essas posições, em muitos casos.

Do que se trata o apego ao ego? É sobre uma coisa: a incapacidade de admitir que estamos errados. Portanto, não queremos olhar para nada novo. O ego na comunidade da Nova Era muitas vezes é discutido como: não consigo me ver como um indivíduo distinto. Isso não significa estar em seu ego. Se não me vejo como um indivíduo distinto, não reconheceria que se eu quiser dar um gole desta água, tenho que inclinar ela para minha boca e não para a boca de outra pessoa. É para isso que o ego serve. Para eu poder operar no domínio físico. Eu poderia... é para isso que o ego serve. Eu sei que se quiser apontar um laser bem aqui neste cara nesta jaula, tenho que pegar este dispositivo e apertar este botão. O ego torna isso possível, facilita isso e não é nada além disso. É uma ferramenta através da qual podemos operar com o reino material. Só isso. Não significa que o ego precisa ser erradicado. É uma ferramenta. O problema é quando o ego diz: estou me instalando e tomando conta de toda a casa. Aí é quando o ego se torna um problema. Porque agora estamos apegados a ele e acreditamos que somos nós.

O que o ego faz? Ele nos mantém em uma prisão mental. Ele nos mantém na escuridão. Ele nos mantém na ignorância. É isso que essa força é. É uma força que trabalha através do medo para

nos manter na escuridão, para nos manter na ignorância. Não aceitando nenhuma informação nova. O ego faz isso de duas maneiras.

O apego ao ego mantém as pessoas no medo e na ignorância ao mantê-las em dois modos de pensamento. O primeiro modo de pensamento é: não é possível que eu esteja errado sobre o que acredito que já sei. Não poderia estar errado sobre isso. Isso é pensamento religioso. Também é pensamento dogmático científico. Ceticismo rígido. São novamente ambos os desequilíbrios de visão de mundo. Desequilíbrio do hemisfério cerebral esquerdo e direito. A segunda maneira pela qual o apego ao ego nos mantém na ignorância, a segunda modalidade de pensamento que nos mantém no ego é: não quero saber. Ou eu já tenho todas as informações de que preciso e sei e não poderia estar errado sobre o que digo que sei. Ou eu não quero saber.

Essas são as duas maneiras pelas quais o ego nos mantém nesse estado de escravidão mental. O ego nos impede de admitir que estávamos errados sobre qualquer coisa. E de aprender qualquer coisa nova. Do nível de consciência em que eu costumava estar para o nível de consciência em que estou hoje, devo ter dito que estava errado cerca de cem mil vezes. Ou mais. E tenho certeza de que antes que tudo seja dito e feito nesta vida em particular, irei dizer mais cem mil vezes.

Próximo ponto do que significa estar realmente acordado. Envolve exercer discernimento e julgamento. E essas são coisas que a comunidade da Nova Era lhe dirá que não, não é isso que significa estar acordado. Não julgue. Não tente discernir. Muito, muito importante. Vamos analisar essas modalidades. O que é discernimento ou julgamento?

É a nossa capacidade inerente de distinguir a realidade da ilusão ou, em outras palavras, de conhecer a verdade. Ser capaz de julgar a diferença entre duas ou mais coisas é o que nos faz dizer: 'bem, esta está mais em harmonia com a verdade, e esse é o caminho que devo seguir'. É o nosso sistema de navegação. Coloquei a imagem de uma balança aqui. É como pesamos as coisas na balança para entender o que é melhor, qual é a melhor escolha neste momento e lugar?

Se você não exercitar esse tipo de discernimento, vai saber o que qualquer pessoa poderia te fazer acreditar? Seus filtros não estarão ativos. Você apenas estará naquele estado que ficamos desde bebê até os seis anos. Apenas absorvendo tudo e aceitando tudo. Como em um transe hipnagógico e é isso que os controladores mentais querem. Eles não querem esse filtro de julgamento e discernimento ativado. Eles não querem escudos levantados. Eles querem seus escudos abaixados. Dessa forma, você nunca processa realmente as informações que chegam até você para determinar se são verdadeiras ou não.

Dizer às pessoas para "não julgar" é como dizer a elas para desligarem o processador e o software de proteção contra vírus em seus computadores. Ligue seu computador, abra a caixa, vá para a placa principal e retire o processador. O que você vai fazer com esse computador?

Absolutamente nada. Em alguns sistemas operacionais, você desliga seu software de proteção contra vírus por apenas alguns dias e terá problemas, porque é um mecanismo de filtragem para impedir que coisas ruins entrem. É isso que seu discernimento e julgamento são.

Julgamento e discernimento são o que nos permitem processar com eficácia informações, filtrar imprecisões, dar sentido a todas essas informações que estão chegando e, então, tomar decisões precisas sobre qual curso de ação levará ao aprimoramento de nossa experiência geral. Esse é o papel do discernimento e julgamento. E é por isso que qualquer pessoa que lhe diz para não fazer essas coisas é um farsante, seja deliberadamente ou de forma mecânica. Repetição.

Exercer discernimento e julgamento é como diagnosticamos problemas, como diagnosticamos o que estamos fazendo errado para que possamos chegar ao conhecimento sobre como resolver qualquer problema. É assim que você chega à solução. Você precisa exercer discernimento e julgamento para saber o que deu errado, onde cometemos o erro, como podemos corrigir. E isso é verdade tanto se o problema for em um nível pessoal quanto em um nível social.

A palavra *diagnóstico* por si só significa por meio do conhecimento. Ela vem do grego. *Dia* em grego significa através ou por meio de. E o substantivo *gnosis* significa conhecimento em grego. Juntando-os, através do conhecimento, por meio do conhecimento, via o conhecimento. É assim que entendemos o que está errado, para que saibamos o que precisamos fazer para corrigir a situação.

Este pode ser o slide mais importante que você já verá em sua vida em qualquer apresentação. Este slide está descrevendo como nós, como seres humanos, realmente criamos nossa realidade. Não no sentido secreto da Nova Era, mas no mundo real, com os pés no chão, sentido de espírito e carne.

O primeiro ou alicerce de base é a informação. Informação. Informação disponível. Essa informação constitui potencial conhecimento que podemos adquirir, processar, eventualmente entender e eventualmente agir. Mas nesse nível, só é informação. Na metodologia do Trivium, eles chamam isso de etapa da gramática. São todos os componentes que você precisa reunir para que alguma coisa faça sentido. Podemos chegar ao conhecimento ou não. Abaixo de conhecimento naquela caixa, diz "ou falta dele".

Portanto, o oposto de adquirir essa informação, não processá-la e não chegar ao conhecimento é a ignorância, caso em que construímos uma realidade muito diferente. Em cima desse conhecimento, estamos construindo algo mais. Então, se isso não for sólido, se não for uma base firme, se não for baseado na verdade, você não estará construindo uma estrutura sólida capaz de ficar de pé.

São nossos processos de tomada de decisão em relação ao que acabamos de absorver. Esses processos ocorrem na mente, é por isso que o controle mental é tão importante para manter a condição de escravidão em que este mundo se encontra, porque é um ataque aos processos de tomada de decisão. Os processos que ocorrem na mente humana são escolhidos por cada indivíduo e são baseados na informação disponível. Então, essa é a etapa de processamento. Nós processamos a informação. E quando a processamos, chegamos a uma compreensão precisa dela e estamos alinhando nossos pensamentos com a verdade ou não, ou não a compreendemos. Ficamos confusos sobre o que essa informação significa na primeira etapa. E acima, construiremos em cima disso.

O terceiro processo é o comportamento ou a saída, como já discutimos na seção sobre natureza humana. Ocorre a saída na tela da vida, porque o comportamento de cada indivíduo, por definição, vai ser baseado na qualidade de seus processos de tomada de decisão na segunda etapa, que, por sua vez, foram baseados na qualidade da informação disponível na primeira etapa. É por isso que se você quer controlar a saída, irá sempre controlá-la a partir da informação disponível. Daí esconder conhecimento, o ocultismo. É de onde os poderes que não deveriam controlar o mundo, do nível da informação disponível.

O que ocorre, o que acontece? Estes são os três passos com os quais trabalhamos. Conhecimento, compreensão e sabedoria, ou a falta dela. Novamente, essa é a gramática na etapa inferior. No Trivium seria gramática, lógica e retórica. Ou podemos usar uma analogia com o computador: isso é entrada, isso é processamento e isso é saída.

Todas essas diferentes maneiras de olhar para isso são verdadeiras. Mas há algo que acontece, a manifestação, a realidade manifestada, que é a qualidade de nossa experiência compartilhada neste mundo. A qualidade da condição que se manifesta em qualquer sociedade é baseada na qualidade agregada do comportamento dentro dessa sociedade. Qualidade agregada do comportamento, ou seja, na totalidade.

Se você tem um número agregado de seres humanos em uma sociedade se comportando moralmente, terá uma sociedade que gera um resultado de ordem. Se você tem uma quantidade agregada de pessoas na sociedade que estão se comportando imoralmente, terá uma sociedade que gerou caos, escravidão, tirania, entre outros. Falaremos sobre esse processo mais tarde. O próximo ponto de estar acordado.

Estar acordado significa estar mentalmente livre de todas as religiões falsas. Por definição... temos que definir o que é religião. O que quero dizer com o termo religião? Religião como uma palavra em inglês vem do latim *relegare*. A palavra *relegare* em latim significa amarrar, restringir ou impedir o progresso, prender amarrando. Essa é uma conotação da palavra *relegare* em latim. Há também uma definição alternativa. Significa unir ou prender a algo que

foi separado. Você está trazendo de volta e juntando. Essa é uma conotação positiva do que a verdadeira religião trata.

Estou falando sobre falsa religião aqui. Essas são as coisas que nos prendem ou nos seguram de onde dizemos que queremos ir. Elas nos seguram longe da verdade. Elas nos impedem de progredir na consciência. Uma religião, uma falsa religião, qualificada como tal, é um sistema de controle baseado em crença dogmática não questionada que impede o progresso da consciência humana. Isso é o que é uma falsa religião. E novamente, tudo se trata do cérebro, da mente na jaula, da jaula da cabeça.

Não sendo capaz de fazer qualquer progresso porque não estamos mudando nossos pensamentos. Se os pensamentos, o processamento das informações, não mudarem, não podemos mudar a saída por meio do comportamento e, portanto, não podemos mudar o resultado manifestado. Se as pessoas estão ligadas a uma religião, nada pode mudar, porque seu comportamento não pode mudar e, portanto, a realidade manifestada não pode mudar.

Vou irritar todo mundo agora atacando todas as religiões do planeta. Todas, mesmo aquelas que você não achava que fossem religiões.

Todas as religiões culturais, é claro, constituem religião. Cristianismo, Judaísmo, Islamismo, Hinduísmo, Budismo, Taoísmo, Xintoísmo. Dê um nome à religião e se for um *ismo*, é disso que estou falando aqui no canto superior direito. As religiões culturais. Também organizei este slide com essas à direita e essas à esquerda por um motivo. Essas são as religiões que funcionam através do hemisfério direito do cérebro, aquelas são as religiões que funcionam através do hemisfério esquerdo do cérebro.

Então temos as religiões culturais, como vou chamá-las, e essa é a rede que captura qualquer coisa que é filtrada e essa rede grande aqui não captura. Então, temos uma rede de malha mais fina aqui embaixo para pegar pessoas chamadas Movimento Nova Era. Todas são modos desequilibrados do hemisfério direito e são todas sistemas de controle. Se você ainda não percebeu que esse é um sistema de controle, talvez queira conferir meu seminário chamado "Nova Era é M...". Está disponível lá no fundo. Na verdade, em três formatos diferentes, mas tenho um conjunto de dois discos do seminário que acabei de fazer em Asheville, Carolina do Norte, que é minha versão favorita. Só para mencionar, tenho muitos DVDs no fundo. Se as pessoas quiserem dar uma olhada durante o almoço ou depois, fiquem à vontade.

As religiões do hemisfério esquerdo. Temos a política ou governo. A religião da autoridade, a crença na autoridade, sobre a qual falaremos mais tarde. E, claro, o cientismo, sobre o qual já mencionei brevemente. Funcionam através do hemisfério esquerdo. E a maioria das pessoas, possivelmente até muitas pessoas aqui hoje nesta sala, está ligada a uma dessas religiões ou outra. Não vou perguntar por meio de levantar as mãos, mas é mais provável do que não que tenhamos algumas pessoas aqui que estão até mesmo ligadas a algumas dessas religiões. Todas elas são governadas por uma religião abrangente, que é o deus deste mundo, ou seja, o sistema monetário. Essa é a religião da qual a menor quantidade de pessoas na Terra está fora

da identificação mental. A menor quantidade de pessoas, portanto, é a religião mais poderosa. O dinheiro é a religião mais poderosa que opera no planeta.

Não existe uma crença dogmática mais universalmente incontestável que esteja operando na espécie humana do que a crença em pedaços mágicos de papel chamados dinheiro ou créditos em uma tela de computador. Esse é o software abrangente universal de escravidão mental operando na humanidade. Se você acredita que o dinheiro é real, está sob controle mental. Se você acredita que tem valor intrínseco, está sob controle mental. Pensem no seu funcionamento com as outras religiões. Cada uma delas está intimamente e intrinsecamente inseparável dele. Eles o colocam como o pedestal. Se você realmente parar para pensar sobre o que está por trás disso, é isso. O que está por trás disso, é isso. O que está por trás disso, é isso. O que está por trás disso? Ah, com certeza é isso. Basta ir a uma exposição da Nova Era e descobrirá isso rapidamente. Todos eles são ilusórios.

Não há nada de real na tela. Nestes dois, e até mesmo neste, até certo ponto, há algumas sementes de verdade. Não vou dizer para vocês jogarem fora toda a ciência real. Podemos aprender muito sobre as leis da natureza através da verdadeira ciência. Mas se você acha que o que chamamos rindo de ciência no mundo atual é ciência real, está se enganando. Ela é feita através de verbas de concessão aprovadas pelo governo. Se as pessoas ou quem controla o dinheiro não querem que algo seja descoberto pela ciência porque isso irá custar a eles um monte de dinheiro, não será descoberto. Isso se chama cientismo. Também trabalhei nessa comunidade, e estou dizendo que é assim que funciona.

Ouvi uma conversa, como uma anedota rápida, eu trabalhava nos sistemas informáticos no departamento de onco-hematologia da Universidade da Pensilvânia. Ouvi um pesquisador dizendo a um dos chefes do departamento da Divisão de Oncologia, Estudos de Câncer de Sangue Na Escola de Medicina. 'Isso pode ser um grande avanço. Pode até mesmo haver uma cura nisso'. E a pessoa virou a cabeça rapidamente e disse: 'nunca mais me deixe ouvir você usar essa palavra aqui novamente ou estará fora daqui em um instante. A palavra era *cura*. Porque a pessoa disse, se isso for curado, iremos à falência. Essas são todas as verbas que esta instituição recebeu nos últimos 30 anos e todos esses empregos desaparecerão da noite para o dia. Ele disse, nunca mais me deixe ouvir você usar essa palavra novamente, ou você ficará desempregado. Eles acharam que eu não ouvi porque estava sentado do outro lado da cabine trabalhando em um laptop.

Isso é o que é a ciência, pessoal, no mundo atual. E se você não aceita isso, se você não acredita nisso, se você não sabe que é isso que está acontecendo, nem quero usar a palavra crença. Se você não sabe que isso está acontecendo, você é muito ingênuo.

Tudo isso é controlado pelo dinheiro, obviamente, o dinheiro do prato de coleta e todo o dinheiro que está entrando através de doações às religiões, que são essencialmente controladas pelo dinheiro. Mas o que eu quero dizer é que também existem sementes de verdade nesses movimentos. Não vou dizer que nenhuma religião não tem nenhuma semente de verdade se você for fundo o suficiente no núcleo esotérico absoluto da tradição. Há

sementes de verdade lá. Elas apenas estão encobertas pelos aspectos exotéricos da religião, que funcionam como mecanismos de controle.

O mesmo poderia ser dito do movimento Nova Era. Existem certas sementes de verdade, mas elas são abusadas, exageradas, são enganosas, mentiras sutis são infiltradas. É aí que o filtro, o discernimento e o mecanismo de julgamento são tão importantes. Portanto, estar fora das religiões falsas significa que você não acredita ou se identifica com nenhum desses sistemas de controle, de crença controlada. Como funcionam?

Analisarei dois em particular, os aspectos do hemisfério esquerdo e direito, que simplesmente chamarei de governo e religião. O hemisfério esquerdo para governo e ciência, cientismo, e o hemisfério direito para religião e o movimento da Nova Era. Como essas dinâmicas funcionam para controlar a mente das pessoas?

O governo funciona através do hemisfério esquerdo e limita o hemisfério direito. Ele trabalha através do controle e tira do caminho o hemisfério direito da intuição, criatividade e compaixão. Baseia-se na crença errônea e dogmática de que existe "autoridade" que é investida em certos seres humanos, o que lhes dá "direitos especiais" que outras pessoas não possuem.

Quando o desequilíbrio do hemisfério esquerdo é crônico, a pessoa eventualmente desenvolve tendências psicopáticas, se não for controlado, levando algumas pessoas a acreditar que têm o direito de governar sobre outras pessoas através da violência. E esta é a condição em que estamos hoje.

As religiões do hemisfério direito. As religiões culturais e a religião do movimento Nova Era funcionam através do hemisfério direito e mantêm o hemisfério esquerdo afastado. Funcionam na crença e no sentimento, e afastam a parte lógica do cérebro. E esta é a parte que... O slogan que uso para todas as religiões é: "Se desistirmos do nosso livre arbítrio e de nossa responsabilidade pessoal, algum Deus, governo, guru, raça extraterrestre ou força mística nos salvará de nossa própria ignorância. Você não sabe que é assim que funciona?"

O desequilíbrio do hemisfério direito eventualmente cria aceitação cega e pensamento de grupo, levando a uma condição na qual seguidores dispostos, seguidores de ordens, prontamente se submeterão à autoridade. É isso que o desequilíbrio do hemisfério direito faz. É por isso que a religião é uma dialética de controle mental tão importante. Agora, você junta essas duas dialéticas. Dialética apenas significa fornecer uma escolha para levá-lo ao mesmo lugar. É apenas isso. É um conceito da mente que diz: dê às pessoas uma escolha falsa.

Você quer acreditar no cientismo materialista, darwinista, ou você quer acreditar em seja qual for o sabor religioso do dia? Porque ambos são uma escolha que te leva ao mesmo lugar. Controle. Nunca leva à liberdade. Liberdade não é uma das escolhas na dialética. O que acontece quando temos essas duas coisas operando?

Quando você tem as duas coisas operando, e há muitas pessoas por aí que acreditam tanto no governo quanto na religião, você tem uma mente inteira acorrentada. Quando você junta um monte dessas mentes, um monte de mentes acorrentadas e isso leva a uma sociedade agregada com um monte de mentes acorrentadas, em escravidão mental, que tipo de sociedade você obtém? Você obtém uma que parece com esta. Você obtém um mundo inteiro acorrentado, que é onde estamos. E espero que as pessoas aqui estejam pelo menos conscientes o suficiente para saber que é onde estamos. Se você não sabe que é onde estamos, volte e comece com meu trabalho desde o início. Mas é onde a Terra está agora, em um estado de escravidão total. Escravidão que foi muito efetivamente mascarada e colocada sob a aparência de verdadeira liberdade. Gosto de dizer que estamos vivendo em uma fazenda de animais criados ao ar livre. É apenas uma fazenda de criação ao ar livre em que estamos.

E estar acordado significa entender isso. Vamos chegar lá. Estar acordado significa saber que não existe conhecimento que seja negativo ou ruim e que apenas a ignorância voluntária da realidade é o que cria consequências negativas em nosso mundo. Conhecimento nunca é ruim. Conhecimento nunca é negativo. Ter conhecimento é ter empoderamento. É por isso que os ocultistas sombrios querem constantemente tentar esconder o conhecimento, ou fazer as pessoas não prestarem atenção ao conhecimento que é importante, dissuadindo-as. Não olhe para isso. Aqui, tenha essa distração em vez disso. Você não quer olhar para isso. Isso é ruim. Ou isso é desnecessário. Não há nada nisso. Eles nem precisam... Suas técnicas de controle mental são tão eficazes no mundo de hoje que nem precisam mais esconder o conhecimento. O conhecimento já está disponível. Já explodiu na Terra. Mas a maioria das pessoas simplesmente está ignorando porque está muito ocupada com as distrações.

Eu digo às pessoas que estamos vivendo em tempos pós-apocalípticos porque o apocalipse significa apenas a grande revelação, de *apo* em grego que significa afastado ou desligado, e *kalyptine*, um verbo em grego que significa cobrir ou esconder. Então, afastar-se do ocultamento, do encobrimento ou esconder, é o verdadeiro significado de apocalipse. Tirar o véu, tirar a cobertura e revelar algo como realmente é. Conhecer a verdade é o apocalipse. E isso já aconteceu. O conhecimento está disponível. O problema é que o rejeitamos como um povo inteiro, como uma espécie inteira.

E uma vez que o apocalipse aconteceu, há transformação e elevação ou ascensão, ou há julgamento, e não o tipo de filtragem na mente. Estou falando de julgamento negativo pela criação, pela natureza, porque a verdade está lá, foi revelada para você ver como ela é. Você aceitou? Você mudou para melhor, ou não? Então deite-se na cama que você fez.

Estar acordado significa saber que não existe conhecimento ruim. Todo conhecimento é fortalecedor e é assim que é usado. Vai ser usado para controle? Vai ser usado para elevação

espiritual? Mas ignorar o negativo sempre te levará à mesma coisa. Sempre te levará à escravidão. Você não pode ignorar a realidade e prosperar. É impossível. É uma lei da natureza. Se você ignorar a realidade, há consequências negativas para essa ignorância.

Você pode ignorar a realidade. Você tem o livre arbítrio para ignorar a realidade. Mas você não tem o livre arbítrio para ignorar a realidade sem consequências negativas. Essa é uma lei natural. E é isso que pessoas em muitas comunidades vão te dizer que deveríamos estar fazendo. Não veja o mal, não ouça o mal, não fale sobre o mal. Aquilo é ruim? Não preste atenção naquilo. Não quero falar sobre a corrupção. Não quero falar sobre pedofilia, sacrifício de crianças. Não quero falar sobre redes de escravidão. Não quero falar sobre pessoas trabalhando por salários miseráveis em condições de escravidão. Não quero falar sobre o governo ser escravidão. Não quero falar sobre religião ser escravidão mental e controle da mente. Não, não aprenda sobre nada disso. Apenas tente seguir sua felicidade, sobre o que também falaremos.

Ignorar o que é negativo porque te faz se sentir desconfortável só pode fazer uma coisa, te trazer mais negatividade. É tudo o que pode fazer. E não estou falando apenas para você pessoalmente. Sim, você pode ir para os trópicos e ignorar a realidade e de alguma forma viver uma existência que para você é um pequeno bolso de conforto no sentido individualizado, mas estou dizendo que quanto mais pessoas ignoram a realidade neste planeta, mais a população agregada da humanidade entrará em uma escravidão cada vez mais profunda. E cada indivíduo que está fazendo isso está contribuindo para essa dinâmica geral.

Essa é a posição que significa que você está completamente dormindo. Colocar a cabeça na areia, não querendo olhar para o negativo, não querendo olhar para a verdade sobre o que está no aqui e agora, independentemente de quão feio possa ser. E observe a postura corporal. É como se o criador estivesse fazendo uma piada realmente incrível. Porque se você tem a cabeça na areia, seu traseiro está para cima. É uma coisa linda que o corpo tenha sido projetado de forma que a única maneira de colocar a cabeça na areia é estando curvado e pronto para recebê-la.

Nós não entregamos poder a algo que é prejudicial simplesmente ao colocar nossa atenção sobre ele e tomar consciência de sua existência. Isso é uma mentira da Nova Era. Ter consciência de algo te dá poder. Você está reconhecendo o que realmente está acontecendo, para que então possa tomar as precauções necessárias. Ou você pode começar a fazer o que é necessário para começar a mudar a situação.

Ver o negativo pelo que realmente é faz uma coisa: cria uma capacidade em nós de nos proteger contra seus efeitos prejudiciais. É como diagnosticar um problema. Agora você sabe qual é o problema. Você sabe com o que está lidando. Você não está mais na ignorância. Agora você sabe o que fazer. Podemos até ser capazes de não apenas enxergar e tomar medidas preventivas, mas podemos até mesmo ser capazes de evitar os efeitos prejudiciais por

completo começando a trabalhar para mudar essa dinâmica energética. Mas apenas se tivermos o conhecimento sobre o que está errado.

Recusar-se a olhar para informações críticas é o oposto de estar acordado. Recusar-se a olhar para informações críticas apenas porque isso pode te fazer se sentir desconfortável ou assustado, porque você percebe isso como negativo, é escolher conscientemente permanecer em um estado de ignorância. E escolher conscientemente permanecer em um estado de ignorância é chamado de inconsciência. Ou, em outras palavras, você está completamente adormecido.

A próxima parte desta dinâmica de despertar para o negativo é sair do que eu chamo de controle emocional da mente. Ver o negativo pelo que é significa que você não pode estar sob controle emocional da mente. Muitas pessoas estão. Elas pensam: 'se ele faz eu me sentir mal ao me contar todas essas coisas, de alguma forma não pode ser verdade. Porque isso não faz eu me sentir bem'. Quem disse que a verdade tem que te fazer se sentir bem? As pessoas da Nova Era disseram isso às pessoas. O movimento da Nova Era espalha isso. Você só quer se identificar. Ah, isso me deixou muito perturbado. Não estou me identificando com isso. Isso não tem nada a ver com se é verdadeiro ou não. Tudo o que importa é se algo é verdadeiro, não como você se sente. Aí entra o ego. O ego quer se sentir bem. O ego quer aceitação. O ego quer escutar que está certo. O ego quer conforto. Ele não quer olhar para algo com o qual seja desconfortável de ouvir e dizer: 'ah sim'. Isso é o que acontece para muitas pessoas, o ego tem que ser quebrado ao longo do tempo.

É por isso que os controladores mentais sempre querem enfeitar a mentira. O que eu faço... É assim que me visto todos os dias. Não venho aqui com um terno de três peças. Venho aqui do jeito que me visto normalmente, jeans e uma camiseta. Subo aqui, falo com você com a minha voz normal e natural. Não vou fingir ser alguém que não sou. Mas os apresentadores de notícias... Eles querem colocar a pessoa mais atraente fisicamente lá em cima, com as vozes mais doces, agradáveis e calmas. Porque eles estão se preparando para vender um monte de besteiras. Eles querem que o ego aceite prontamente, para que passe despercebido pelo filtro de julgamento, passe despercebido pelo filtro de discernimento, e então se aninhe no subconsciente para você agir com aquilo sem nem mesmo entender como foi plantado lá. É assim que o controle da mente funciona.

Então, o apresentador de notícias pode ficar lá o dia todo dizendo que dois mais dois é igual a cinco, e dizer isso com os tons mais agradáveis e doces. Ainda assim será uma mentira. Daí a pessoa que está completamente enfurecida porque tem veneno de rato na sua água potável e quer que você saiba, aí é alguém louco. 'Ele está nos dizendo que estamos sendo envenenados de forma deliberada e intencional por pessoas que estão administrando o abastecimento de água e que dirigem esse processo? Até parece!'

Mas você não quer ouvir isso porque ‘isso faz eu me sentir mal. E o que posso fazer a respeito? Como posso me envolver ativamente para que isso não aconteça mais?’ Requer esforço, trabalho, ação. Isso não significa que não era a verdade. Você pode se sentir mal quanto à verdade o quanto quiser, ainda assim é verdade. E isso é tudo o que importa.

Com meu estilo de apresentação, não faz a menor diferença o quanto você não gostou de algo que eu disse. Se foi verdade, continua sendo verdade. Acreditar que de alguma forma temos o direito de ignorar voluntariamente uma mensagem de verdade apenas porque o mensageiro é de alguma forma desagradável para nós é um sintoma de insanidade total. É um sintoma de controle mental, insanidade e inconsciência. E é assim que as pessoas querem avaliar a verdade. Elas não querem realmente olhar para as informações. Elas querem olhar e dizer: ‘Eu me sinto bem com isso? Eu gosto dessa pessoa? Eu gosto da voz dela? Eu gosto de seus maneirismos? Oh, então, o que ela disse deve ser verdade’.

Como pode haver uma maneira mais logicamente equivocada de pensar do que isso? E ainda assim, é como muitas pessoas pensam, infelizmente. É insanidade. Não me importa o quanto uma mentira seja embrulhada. Não me importa o quanto a verdade seja perturbadora. Dois mais dois igual a cinco sempre será uma mentira. Dois mais dois igual a quatro sempre será verdade. Ainda será igual a quatro, não importa como é ou não enfeitado.

Próximo ponto. Estar acordado significa conhecer os fatores causais que levaram à condição humana atual e, portanto, conhecer a solução para mudar a condição atual para melhor. Fatores causais. Isso é o que expliquei às pessoas no início que eu iria trazer minha informação de forma radicalmente diferente de outras pessoas. No primeiro dia do meu programa de rádio, entrei no ar e disse às pessoas que iria falar sobre os fatores causais.

Meu programa se chama *What on Earth is Happening*, mas não falo sobre eventos atuais diários. As pessoas pensariam: “isso não é um paradoxo? Chama-se *What on Earth is Happening*, mas você não fala sobre eventos atuais?” Não. Porque falo sobre os fatores causais que levaram à criação da condição do que está acontecendo neste planeta. As causas subjacentes que levam aos efeitos que experimentamos. Aí reside o poder.

As leis da causa e efeito. Toda causa tem seu efeito. Você coloca uma causa em movimento, um efeito será gerado. Todo efeito tem sua causa. Nada acontece aleatoriamente ou por acidente. Se aconteceu, houve uma ação causal que levou a essa condição manifestada. Tudo acontece de acordo com a lei. As leis governam todo o universo. Isso não significa que o livre arbítrio não exista dentro do universo. Mas os eventos estão acontecendo devido às leis. Se fizermos algo, há uma lei que vai determinar qual será o efeito. Se eu segurar isso e soltar, vai cair porque há uma lei atuando sobre isso. Causa e efeito muitas vezes são separados pelo tempo e espaço.

Por isso que a humanidade tem muita dificuldade em entender a relação entre seu comportamento e o estado que se manifesta em sua realidade. Real como esse cara nesta imagem aqui. Ele está derrubando aquele dominó e dizendo: “Isso não me afetou em nada”.

Imagine que seja uma pista de dez quilômetros ou algo assim. “Derrubei aquilo e nada aconteceu”. Obviamente, posso fazer isso, não fui afetado, mas ele está bem ali. Você pode ver aquilo como a Terra. Isso vai voltar e ele vai sentir o efeito, talvez não imediatamente, mas eventualmente.

Infelizmente, é assim que causa e efeito funcionam, especialmente em sistemas complexos. Aquela linha de base ali é particularmente verdadeira para sistemas complexos como uma sociedade inteira. O efeito muitas vezes é separado pelo tempo. Então, o plano dos efeitos ou, em outras palavras, o mundo físico, é onde não há poder para mudar as coisas. Você não pode criar mudanças a partir do nível daquilo que já se manifestou. Isso é como tentar... Falo às pessoas, é como ter uma condição psicológica que faz você querer se machucar se cortando. Não me lembro do termo médico desse distúrbio, mas existe uma condição em que as pessoas querem se cortar com lâminas de barbear. Problemas psicológicos muito graves e perturbadores acontecendo com pessoas que desenvolvem isso.

Mas pense sobre isso. E se fôssemos uma sociedade que tivesse essa terrível incapacidade mental que nos leva a querer nos cortar? E como solução, o maior produto fabricado em todo aquele planeta fosse atadura. Ataduras são a resposta. Todo comércio: ‘aqui estão os setenta e cinco mil tipos diferentes de ataduras que fabricamos e vendemos neste planeta’. Quão insano seria? Seria uma completa loucura. Porque o problema não é a falta de ataduras. O problema não é ter que fabricar mais ataduras. O problema é entender os fatores psicológicos que estão te levando a querer se cortar, lidar com esses problemas, curar essa condição por dentro, e então não haverá nada que você precise enfaixar.

Mas não queremos fazer isso como povo. Queremos nos concentrar nos efeitos. O plano dos efeitos do mundo físico é o reino onde as realidades manifestadas já se formaram devido às suas causas subjacentes. O plano dos efeitos constitui aquilo que já ocorreu. Ou, em outras palavras, é a verdade. É como as coisas realmente são. Como tal, não há poder que possa efetuar mudanças no plano dos efeitos, porque aquilo que já ocorreu não pode deixar de ter ocorrido, pois se tornou aquilo que é, a verdade.

No entanto, a consciência humana, como um todo, infelizmente parece estar presa ou emperrada ao plano dos efeitos e isso significa que a humanidade em sua grande parte permanece ignorante das causas subjacentes que eles mesmos colocaram em movimento e que levaram ao sofrimento autoinfligido em suas vidas. Não estamos indo até as raízes dos fatores causais, em outras palavras, ao plano da causalidade.

Este senhor aqui no slide está com uma dor de barriga terrível. Ele está sentado ali com uma dor de barriga horrível. Isso não aconteceu por acaso, isso é um efeito. Há uma causa subjacente. Aqui está o que era. Analisamos o plano da causalidade. Bem, vinte minutos antes ele estava comendo um monte de alimentos transgênicos horríveis, cheios de açúcar, ricos em amido, muitos doces, muitos salgadinhos, que ele simplesmente consumiu de guloso. E vinte minutos depois, ele estava com a dor de barriga terrível. É uma lei. Você faz uma coisa, terá um resultado específico. Você muda esse comportamento, terá um resultado diferente.

O plano da causalidade é o mundo mental. É o reino da mente. É aqui que as causas são postas em movimento antes de se manifestarem como realidades formadas. Este plano da causalidade constitui os fatores causais, ou seja, o porquê, a causa subjacente, onde todo o poder está, que fundamentam e precedem todas as coisas e eventos manifestados. Todo o poder para mudar as coisas está neste reino, o plano da causalidade, o reino mental.

A consciência humana deve "sair do plano dos efeitos" pensando nas coisas apenas em termos físicos, e ir para o plano da causalidade, a fim de que os seres humanos entendam os fatores causais das condições que eles estão manifestando coletivamente em suas vidas. Somente quando nossa consciência for para os fatores causais é que a humanidade será capaz de co-criar sua realidade em um nível consciente, em vez de um nível inconsciente.

Darei um exemplo. As pessoas constantemente me perguntam, recebo e-mails o tempo todo: "Mark, dê nomes. Me diga quem são alguns dos satanistas de alto nível no mundo, quem são os controladores mentais". Quem se importa? Isso importa? Se eu te dissesse uma lista de cinquenta nomes, e digamos, não estou dizendo para ninguém fazer isso, mas digamos que algum extremista saísse e assassinasse esses cinquenta indivíduos porque os vê como as pessoas que estão causando todas as coisas negativas que estão acontecendo no mundo. Você realmente acredita que isso mudaria alguma coisa no mundo? Você realmente acredita que isso faria alguma diferença?

Não mudaria absolutamente nada, porque existem quinhentas mil pessoas que, mentalmente, estão na condição em que prontamente assumirão a posição que aquela pessoa ocupava e farão exatamente as mesmas coisas que ela estava fazendo anteriormente. E a máquina continuará funcionando como se nada tivesse acontecido. Porque nada mudou na mente. Nada mudou na mente. E fazer algo desse tipo é reorganizar os móveis do convés no Titanic, como diz o velho ditado. Você não está mudando nenhum dos fatores causais. Você está achando que de alguma forma vai fazer algo no mundo físico e que o problema será resolvido enquanto todos ainda estiverem pensando da mesma maneira.

E esse pensamento é o que levou à manifestação das condições que você diz não querer. Mas não, você não quer realmente focar em mudar os processos de pensamento, você quer mudar os eventos do mundo físico, as coisas e pessoas do mundo físico. Boa sorte com essa abordagem. Me avise se deu certo. Isso é o que eu digo para as pessoas que me enviam e-mails bobos como esse.

Sempre que faço um gráfico, tento torná-lo o mais simples possível para transmitir a ideia da maneira mais fácil possível. Você só precisa olhar para esses dois reinos, o plano da causalidade e o plano dos efeitos. Você pode olhar para isso como o mundo físico no nível mais baixo, e em um nível muito mais alto de consciência temos o mundo mental, o porquê de tudo, o plano da causalidade, onde todo o poder para efetuar mudanças está. Quando fazemos coisas aqui em

cima, quando tomamos decisões aqui em cima, quando mudamos os processos mentais de pensamento, isso tem um efeito cascata no reino físico, nas realidades manifestadas.

Aqui é para onde a consciência deve ir. Temos que parar de focar em todos os problemas do mundo. Não estou dizendo para não estar ciente desses problemas. Uma vez ciente, você tem que fazer aquela pequena pergunta, aquela pequena e aparentemente insignificante pergunta de seis letras, por quê, com um ponto de interrogação no final, a palavra mais poderosa que um ser humano poderia dizer. Quando você entender os fatores causais que estão levando a essas condições, é aí que reside o poder de mudança. E isso está na mente, senhoras e senhores, e é por isso que eles têm que controlar a mente. Os poderes que não deveriam ser, os poderes que querem que as coisas permaneçam no estado atual de escravidão. É por isso que eles têm que controlar a mente.

O plano dos efeitos. Nenhum poder para efetuar mudanças reside nesse reino, porque infelizmente é onde a consciência humana parece estar aprisionada. As pessoas estão focadas nos sintomas. Não estou dizendo para você não estar ciente dos sintomas, é assim que se faz um diagnóstico. Uma vez ciente dos sintomas, você tem que entender por que esses sintomas se manifestaram, quais são os fatores causais que levaram a essa condição, e então mudar esses fatores causais. E os fatores causais que levaram à condição humana atual são pensamentos que estão completamente desalinhados com a verdade e a lei natural. Isso é o que levou à nossa condição atual.

Então, quando as pessoas perguntam: 'por que estamos indo para uma prisão como sociedade? Por que a Terra está sendo cada vez mais escravizada? Por que estamos perdendo a liberdade? Por que um estado policial totalitário está surgindo em todo o mundo? Não é apenas aqui, é em todos os lugares'. O fator causal para a contínua perda de liberdade da humanidade é que a humanidade como um todo, no agregado, como espécie, permanece completamente ignorante a respeito da lei natural. Aquela grande esfera de conhecimento, aquele reino macrocósmico do conhecimento oculto sobre o qual falamos. Temos olhado em grande parte para o reino menor, o reino individualizado, o reino da mente, o reino do eu, nesta primeira parte.

Nesta parte, vou começar a falar sobre quais são essas leis da natureza das quais precisamos estar cientes, que estão ocultas, que estão escondidas da nossa vista. E esse é o fator causal final. A ignorância da humanidade sobre essas leis é o que nos coloca em uma prisão como sociedade. Deixe-me dizer uma coisa, você nunca ouvirá isso no movimento da Nova Era, porque este é o conhecimento mais oculto sobre a face da Terra. E é a solução. Esta é a solução para a condição humana atual de escravidão e não há outra solução. Não porque estou apresentando, não porque estou falando. Porque é a verdade que pode ser descoberta por qualquer ser humano. Ponto final. É o que está lá. E até descobrirmos isso como espécie no sentido agregado, espere mais do mesmo. Espere mais escravidão. Espere mais sofrimento. Isso nunca mudará a menos que esse fator causal, a ignorância da lei natural, mude. É isso.

Vamos falar sobre este ponto e será o último ponto até o intervalo para o almoço. Estar acordado significa entender e viver em harmonia com a lei natural, as leis espirituais universais da moralidade. Quais são essas leis? Como elas operam? O que é a lei natural? Obviamente, não posso apresentar um seminário de oito horas hoje dentro deste seminário. Este é um seminário que dei em outubro de 2013 em Connecticut. Foi chamado Lei Natural, a Verdadeira Lei da Atração e Como Aplicá-la em sua Vida. Provavelmente é um seminário que darei mais vezes no futuro, mas o filmei de forma muito profissional com Richard Grove e a equipe de Tragedy and Hope, e coloquei na internet em dezembro, bem perto do Natal. Acho que foi lançado na véspera de Natal, na verdade.

E meu trabalho explodiu na consciência de muitas pessoas, porque muitos outros sites compartilharam esse seminário, e estou muito feliz que tenham feito isso. Mas se você não está familiarizado com esse seminário, se há uma coisa em todo o meu trabalho que acho que você precisa conhecer, é esse seminário. Eu os tenho disponíveis aqui atrás, mas novamente, todos os vídeos são gratuitos no meu site. Não há nada que eu venda em DVD em formato físico que não torne disponível gratuitamente no meu site. Não há nada à venda no meu site, aliás. Não vendo nada no site. Só vendo coisas em apresentações físicas para ajudar com os custos de viagem e ajudar com as coisas que preciso fazer fisicamente durante as viagens. É por isso que há algum merchandising aqui atrás.

Se as pessoas perguntam qual é a única coisa que devem conferir quando o tempo delas é limitado para verificar meu trabalho, são esses três vídeos. O seminário da lei natural que dei em Connecticut. É a informação mais poderosa e importante que já coloquei em um formato unificado. Novamente, se você puder dedicar tempo e atenção ao meu trabalho, sempre recomendo meu podcast desde o início, que estabelece conhecimentos fundamentais e críticos até para entender a lei natural. Essa é minha grande recomendação. Mas se você só pode dedicar um pouco de tempo ao entendimento do meu trabalho, o seminário da lei natural.

O que é a lei natural em poucas palavras, em uma forma condensada. Lei natural é o conjunto de leis universais, não criadas pelo homem, vinculativas e imutáveis, que atuam como dinâmicas governantes para as consequências do comportamento humano. E eu nem qualificaria apenas como comportamento humano, mas o comportamento de seres em qualquer lugar do cosmos que têm a capacidade de inteligência holística. Se a progressão evolutiva física move os seres de degrau na escada, por assim dizer, onde eles têm uma mente capaz de entender a diferença entre certo e errado, a lei natural se aplica a esses seres.

As pessoas sempre me perguntam: 'Por que a lei natural não se aplica ao leão que ataca a gazela nas planícies da África?' E eu respondo: 'Porque um leão não tem uma mente capaz de entender o certo e o errado como sua mente é capaz de entender. É por isso que a lei natural se aplica a você e não ao leão quando ele mata aquela gazela'. Se você atirar indiscriminadamente em um animal ou em um ser humano, sem um motivo além de querer tirar sua vida, a lei natural se aplica a você. Mas não se aplica aos animais porque eles vivem apenas como criaturas puramente instintivas. Você não é uma criatura puramente instintiva. Você tem um componente instintivo que é possibilitado pelo complexo-R do cérebro. E você tem o cérebro límbico que torna as emoções possíveis na fisiologia, e tem o cérebro de

pensamento superior, o cérebro humano, o neocórtex, que nos torna humanos e distintos, distintos do reino animal.

E é por isso que a lei natural se aplica aos seres humanos e a todos os outros seres com a capacidade de inteligência holística. Isso não significa que somos seres holisticamente inteligentes, pois a maioria das pessoas não é holisticamente inteligente. Mas todos os seres humanos, na maioria das vezes, têm a capacidade para a inteligência holística. Eu deveria dizer a maioria dos seres humanos. O que significa entender a lei natural?

Lei natural é o conjunto de leis espirituais universais que governam as consequências do comportamento de seres com a capacidade de distinguir entre o certo e o errado. Entender a lei natural significa que você desenvolveu a consciência e consciência é conhecimento. As pessoas pensam na consciência como ação, mas não é ação. Consciência é conhecimento. *Con* em latim significa junto ou com e ciência, conhecimento. Vem do latim *sciere*. *Sciere* significa saber ou entender.

Portanto, a consciência é na verdade conhecimento. Que tipo de conhecimento é a consciência? É o conhecimento da diferença objetiva entre o comportamento moralmente correto e o comportamento moralmente errado. Isso é o que a consciência é. Portanto, entender a lei natural é ter internalizado a diferença objetiva entre o certo e o errado e saber o que essa diferença realmente é. O que significa agir de acordo com a lei natural?

Agir de acordo com a lei natural significa que você está exercendo ativamente a consciência. Significa que você está usando o conhecimento que adquiriu e está fazendo algo com ele. Você está produzindo com ele. É disso que se trata a sabedoria. Você está exercendo a consciência porque está escolhendo voluntariamente o comportamento moralmente correto em vez do comportamento moralmente errado, uma vez que essa diferença foi internalizada e claramente compreendida na forma de conhecimento objetivo.

Uma vez que entendemos ou não a lei natural e então agimos ou não de acordo com ela, obtemos um resultado específico. O primeiro resultado que obtemos é se vivemos em harmonia com a lei natural. Qual é o resultado que obtemos quando vivemos em harmonia com as leis da natureza? Quando os seres humanos vivem de acordo com a lei natural e, portanto, são seres morais, estão exercendo a consciência. Eles se tornam e permanecem livres e sua sociedade existe em um estado de ordem. É assim que a ordem é gerada, é assim que a liberdade é gerada. Ambas são geradas por meio da escolha, por meio do livre arbítrio. Conceito muito, muito importante de se entender.

Esse é o resultado que obtemos quando, no agregado, vivemos de acordo com a lei moral ou a lei natural. Qual é o efeito oposto se recusarmos a reconhecer que estamos sujeitos às leis de moralidade? Quando os seres humanos recusam a lei natural e vivem em oposição direta a ela, são seres imorais porque não se preocupam nem um pouco com as leis da moralidade e, portanto, seu comportamento não é moral. Quando essa é a condição no agregado, a espécie

se torna e permanece escravizada e sua sociedade existe em um estado de caos. E é por isso que estamos na condição em que estamos agora.

A lei natural tem sido chamada e conhecida em diferentes tradições e culturas como muitas coisas diferentes. Tem sido chamada de leis de causa e efeito de uma forma mais científica, ou você pode olhar para isso na filosofia hermética como apenas causa e efeito. Então, já vimos isso. Os efeitos inevitavelmente seguem suas causas. No termo colocado pela ciência, para cada ação existe uma reação igual e oposta.

Nos círculos da Nova Era, a lei natural muitas vezes foi chamada de lei da atração. Infelizmente, eles não te ensinam a verdadeira lei da atração, que é sobre o que meu seminário sobre esse tópico trata. Como a lei natural realmente funciona para nos trazer a experiência que estamos tendo e como podemos mudar a realidade, porque somos coletivamente os criadores dela.

Um dos pontos que o movimento da Nova Era acerta, no entanto, é que a energia que emitimos ou colocamos no universo é a energia que atraímos. Então, se estamos... A maioria das pessoas que entende a consciência e tem esse conhecimento dentro delas vai ser atraída a outras pessoas boas e tentar construir algo a partir disso. A maioria das pessoas que não dá a mínima para a consciência vai andar com outras pessoas que não dão a mínima para a consciência ou o certo e o errado. Semelhante atrai semelhante. Essa é uma verdadeira lei da natureza. A energia flui para onde nossa atenção vai. Isso não significa que damos energia ao negativo ao colocar nossa atenção sobre ele. Em outras palavras, o que vai se manifestar em nosso mundo são as coisas nas quais vamos focar nossa atenção na maior parte do tempo.

Se focarmos nossa atenção em entender a lei natural, a maioria das pessoas começará a entender a lei natural. Ou nós vamos entender, e então podemos expandir isso e fazer com que mais e mais pessoas entendam, e um resultado diferente ocorrerá. A energia vai reorganizar a realidade física manifestada em que vivemos como resultado daquilo em que colocamos nossa atenção. Se colocarmos nossa atenção em trivialidades e besteiras, não vamos entender o que realmente está acontecendo. Vamos estar em um estado de inconsciência, e mais da mesma dinâmica que temos recebido e dizemos que não queremos, vai a se manifestar.

A lei da atração também foi dita. O que considero uma maneira muito boa de colocá-la é: como alguém pensa, sente e age, assim será. E eu aplicaria isso no sentido agregado. Repito, você sempre tem que tirar do reino do individual, da unidade individual de consciência, e aplicá-la ao reino agregado da consciência. Muitas pessoas no movimento da Nova Era se recusam a fazer isso. Você não está individualmente co-criando sua realidade. Estamos todos co-criando individualmente nossa realidade compartilhada no agregado. É assim que a lei da atração funciona.

À medida que todos pensamos, sentimos e agimos como um todo, assim será toda a nossa sociedade. A lei natural tem sido chamada de lei moral ou lei cármica, ou simplesmente carma em algumas tradições orientais. Ela afirma que você simplesmente colhe o que planta. O que você coloca no universo é o que o universo vai refletir de volta para você como um mecanismo de espelho.

Na tradição cristã, ela é conhecida como a regra de ouro. Expressa de forma afirmativa, no sentido bíblico, foi dito: faça aos outros o que você gostaria que fizessem a você. Gosto de formular essa frase no que chamo de sentido apofático, que é a expressão negativa, e falaremos um pouco sobre a investigação apofática e a apófise. Mas gosto de declarar a regra de ouro como: não faça aos outros o que você não gostaria que fizessem a você.

Ela se torna extremamente mais poderosa e muito menos ambígua. Porque todo mundo sabe como não quer ser tratado negativamente ou prejudicado. Então, se você não quer ser tratado de uma forma, não faça essas coisas com outras pessoas. Vejo isso como a expressão mais poderosa da regra de ouro. Mas é isso que a lei natural é e é conhecida em diferentes tradições. Muitas pessoas estarão familiarizadas com algumas dessas, por isso quis listá-las.

A forma como a lei natural realmente funciona em nossas vidas. Mostro às pessoas essa tabela de expressão. Há uma expressão da lei natural, como ela funciona, e então há uma manifestação positiva dessas expressões e uma manifestação negativa dessas expressões. Portanto, há apenas dois materiais iniciais, duas formas iniciais de consciência com as quais realmente trabalhamos.

Amor, que é a abertura para a verdade. O amor é o que chamaria de abertura para a verdade. É a força que permite que a consciência se expanda, floresça, se abra. E o medo é a polaridade geradora negativa, a coisa que estamos usando para criar nossa realidade. Estamos usando amor ou medo. Amor... não pense em termos de... As maneiras como podemos ver o amor: os gregos tinham três palavras para o amor. *Eros*, que era o amor romântico, e não é desse amor que estou falando aqui. Não é o amor entre um homem e uma mulher. Namorado e namorada. Havia *philos*, que é o amor mental ou fraternal. Também não é desse amor que estou falando aqui. Não é o amor entre membros da família, irmãos e irmãs, ou apenas gostar de algo, ou até mesmo realmente gostar de algo como 'amo aquela coisa'. Não. Isso é *philos*, então é do reino mental.

Então temos o amor romântico físico, temos o amor mental, *eros* e *philos*, não é o tipo de amor que estamos falando aqui. O terceiro termo que os gregos e as tradições misteriosas gregas tinham para o amor era *agape*. *Agape* é o que estou falando aqui no sentido de amor. É amor universal. É amor por todos. É preocupação. É realmente se importar. É se abrir para o que é. É se abrir para a verdade. É expandir sua própria consciência para que você possa ajudar os outros a expandirem as deles. Isso é o que quero dizer com amor.

A força que bloqueia essa força é o medo. Medo é o que gera inconsciência. Medo é o que fecha a consciência para aprender e crescer. Quando escolhemos amor ou medo, há uma expressão inicial, um evento inicial, um acontecimento inicial começa. E isso está acontecendo abaixo da superfície, depois que decidimos se vamos nos abrir para a verdade ou nos fechar para a verdade. E como isso se manifesta depende se nos tornamos conhecedores ou permanecemos ignorantes.

Isso é abertura para a verdade, e, portanto, se isso se transforma na expressão inicial, se torna conhecimento, que é a aceitação da verdade. Agora você sabe. Agora você absorveu a verdade e sabe. Se não fizermos isso, permanecendo no medo e na inconsciência, entraremos no estado chamado ignorância, que é a recusa em aceitar o que é, a recusa da verdade. Após essa expressão inicial, há uma expressão interna. Então, vamos nos tornar, dentro de nós mesmos, individualmente, o que fizemos nesses dois primeiros passos. Nós nos abrimos para a verdade e nos tornamos conhecedores?

Se fizemos isso, vamos entender nossa própria soberania individual. E a palavra soberania significa não ser um escravo. Isso é o que a palavra soberano realmente significa. Ela vem do latim, *super*, S-U-P-E-R, ou S-U-V-E-R, de onde obtemos a primeira parte, *sovere*, que significa acima ou além. E então a palavra *reign* em inglês vem da palavra latina *regnum*, que significa o controle ou governo de alguém. Vem do latim *rex regis*, que é rei.

Um soberano é rei ou rainha em termos tradicionais. Mas em termos espirituais, a palavra soberano vem da união dessas duas partes. *Sovere*, derivado de *suvere*, *super*, significa acima ou além. E então *reign*, derivado de *regnum*, que significa controle ou governo. Um soberano é alguém que está além de ser controlado ou governado externamente por outra pessoa.

Portanto, significa que você não é um escravo. Soberano significa não escravo. Soberania significa que você não está sob a condição de escravidão e, portanto, é um ser livre. E é só isso que sempre significou. Não significa mais nada. Por isso, disse no início que cada pessoa aqui é soberana. Nenhum de vocês é legitimamente um escravo. Não faz diferença se você... estou dizendo que você é soberano. Não me importa se você aceita isso. Não me importa se você sabe disso. Não faz diferença. Você já é soberano. A escravidão é intrinsecamente ilegítima. Ponto final.

Cada ser neste planeta é um ser soberano, quer saibam ou entendam disso ou não. Ponto final. O fim. E nunca poderá ser de outra forma. Mesmo que estejamos sob a condição de escravidão, essa condição é intrinsecamente uma ilusão e ilegítima. E ela será extinta. Será uma questão de quanta energia e sofrimento serão necessários para fazer isso, mas o que quero dizer é que esse é o significado e todos os outros são uma ilusão.

Isso é o que é criado pela expressão negativa interna: ilusão ou confusão e não entender o que você realmente é. Alguém com medo e ignorância não entende sua soberania. Ele está em um estado de anarquia interna. Não há governante em casa. Veja, isso é um governante. Soberania significa que eu me governo. Eu sou o monarca interno de mim mesmo, do meu vaso físico

chamado corpo. Sou quem está no comando. Sou quem está governando. Não há ninguém fora de mim que governe sobre mim. Portanto, o estado interno de monarquia é muito importante.

É necessário autocontrole, é necessário autopropriedade, é necessário autogovernança. Quando você está em um estado de confusão, não há monarca em casa. Há anarquia interna, que é algo muito ruim. Precisamos de anarquia externa, não de anarquia interna. Precisamos do governo dentro de casa, dentro, não fora de nós mesmos, não com ninguém além de nós mesmos.

Há uma expressão externa. Uma vez que essas três coisas se manifestam, algo acontece na sociedade. Se a sociedade abriu sua consciência para a verdade, se tornaram conhecedores, aceitaram o que é e conhecem a si mesmos, sabem quem realmente são, são todos soberanos, não há tal coisa como legitimidade para o controle externo sobre outra pessoa, que é chamada de escravidão. Só então haverá verdadeira liberdade em uma sociedade. Esse é o estado de anarquia externa. Explicarei mais tarde o que anarquia realmente significa.

Se estivermos na condição de medo, ignorância e confusão, a única coisa que pode se manifestar é uma sociedade em escravidão. Realmente preciso mudar este slide, já disse antes. Preciso tirar a palavra controle e colocar apenas escravidão, porque até mesmo controle é um eufemismo. Quando estamos nessas condições, só temos escravidão, que é o controle externo de outras pessoas por grupos cada vez mais e mais centralizados de outras pessoas.

Quando essa condição externa se manifesta, temos um resultado ou manifestação final em nossa experiência compartilhada: o estado de ordem, que é bondade manifestada e todas as coisas que dizemos querer para nós mesmos, ou um estado de caos, ou mal manifestado, ou todas as coisas que dizemos não querer para nós mesmos. É assim que a lei natural funciona. Como conseguimos qualquer uma dessas condições? Ou entendemos a diferença entre certo e errado ou não. Explicarei em um momento.

Uma última coisa que quero dizer sobre esta tabela, e você sempre pode voltar a ela para referência, é que essas colunas são unilaterais. Você não pode ir para esta coluna a partir dessa coluna. Se você começar com isso, com amor, com a expansão da consciência, você só pode obter a aceitação da verdade ou conhecimento. Você só pode obter soberania, liberdade e ordem. Se você começar com medo, só pode obter ignorância, confusão, controle e caos. Em outras palavras, se você começar com medo, não pode obter conhecimento. Se você começa em um estado de ignorância, não pode entender sua própria soberania. Se você está tentando trabalhar através do controle de outras pessoas, não pode gerar ordem. Certamente não irá gerar liberdade ou ordem em uma sociedade. Não há cruzamento na tabela. São colunas unilaterais. Mantenha isso em mente.

Lei natural é sobre conhecer a diferença entre certo e errado, o que determina como será toda a nossa sociedade. Portanto, a palavra consciência é conhecimento. Vem do prefixo latino *con-* que significa junto, e do verbo latino *sciare*, de onde vem a palavra ciência, que significa saber ou entender. Consciência literalmente significa saber juntos. Em outras palavras, senso comum. É o conhecimento, o conhecimento comum que todos nós deveríamos compartilhar e ter sobre a diferença objetiva entre ação certa e errada. Entre ação certa e ação errada. Isso é consciência. É conhecimento.

O exercício da consciência é a ação. Então qual é a diferença entre certo e errado? E sim, isso pode ser resumido em uma tabela tão simples como este. Não é mais complicado do que isso. O problema com o mundo é que você poderia ir às ruas ou você poderia perguntar aos seus familiares e amigos: 'por favor, defina para mim o que certo é', e eles não serão capazes de definir. Não efetivamente, não verdadeiramente, não acertarão realmente a resposta. Existe algo como a resposta correta para o que é certo. E o problema aqui na Terra é que noventa e nove vírgula nove por cento das pessoas não conseguem acertar a resposta. Mas há uma resposta correta para essa pergunta, o que é certo?

Certo é aquilo que é tanto correto quanto moral. Certo é aquilo que é tanto correto quanto moral. É por isso que quando falamos 'qual é a resposta para essa pergunta?' e você dá a resposta certa, era a resposta correta.

Se você segue algo que é correto, que está em harmonia com a verdade, chegará em algo que é baseado na moralidade, pois está alinhado com a lei natural.

Se você seguir o que está errado, é tanto incorreto quanto imoral. Quando você dá a resposta incorreta para uma pergunta, você diz: 'estava errado, não era a resposta correta'. Mas a palavra errado também significa imoral. Foi um comportamento errado o que você fez. Estava em oposição à lei natural.

As ações que tomamos que são certas não resultam em danos a outros seres. Por definição, isso é o que certo é. Certo é uma ação que não resulta em danos a outro ser. É isso. Isso é o que é certo. Consequentemente, errado é uma ação que resulta em danos a outros seres. Muito, muito simples, conceito desmistificado de certo e errado. É só isso e sempre foi só isso. E é muito simples, se tirarmos nosso ego do caminho.

Certo e errado são objetivos e conhecíveis. Objetivos, pois existem independentemente da percepção humana. Há um efeito real e tangível que acontece no mundo natural quando ocorre dano. Portanto, não é algo subjetivo. Não é algo que eu possa inventar, que uma ação seja certa ou errada. Ou eu sei que uma ação é certa ou eu sei que uma ação é errada. É objetivo e tudo o que podemos fazer é alinhar nossa percepção à realidade que já está lá ou não. É conhecível. Certo e errado não são conceitos super desmistificados, excessivamente

complicados que os seres humanos não possam entender prontamente e saber de forma muito simples.

Precisamos desmistificar esses conceitos da mesma forma que desmistificamos coisas como a definição do oculto. Certo e errado são objetivos e conhecíveis. Eles não estão baseados na percepção, assim como a verdade não está baseada na percepção. Porque certo e errado estão baseados na verdade ou na falsidade e no engano. Isso é o que é verdade. Isso é o que é falso. Se você está buscando aquilo que é correto e baseado na verdade, está buscando aquilo que é moral e em harmonia com a lei natural. Se você não está buscando coisas que são baseadas na verdade, continuará em oposição à lei natural e obtendo um resultado negativo.

Como sabemos o que é certo? Um exercício para saber quais ações são certas é saber quais ações não são certas. Aí é onde está a armadilha. Seria impossível listar tudo o que é certo. Ninguém poderia. Você ficaria toda a eternidade listando todas as coisas que poderia fazer que não causam danos a outra pessoa. Mas poderíamos ter uma lista muito, muito, muito curta das ações que você poderia fazer que poderiam causar danos a outra pessoa. E digo mais. Eu poderia dizer uma palavra que resume todas as transgressões que qualquer pessoa poderia fazer a outra. Vamos chegar lá.

O que é certo é mais facilmente compreendido quando considerado através do que é conhecido como investigação apofática, o processo de investigação apofática ou apófise. Uma palavra que muitas pessoas nunca ouviram, mas se você procurar, é um conceito muito, muito poderoso. Apófise vem do verbo grego *apotheni*. *Apotheni* em grego significa dizer não ou dizer o que algo não é. E é só isso que significa. Então, apófise é um processo que descreve o que algo não é. Quando estamos procurando pelo que é certo, não podemos defini-lo de forma afirmativa.

A investigação apofática é uma investigação negativa. É a afirmação através do processo de negação. Você está eliminando o que algo não é para chegar à essência do que realmente é. Então, certo é algo que não causa danos a outros seres. Portanto, para saber o que é certo, o que precisamos saber? As ações que causam danos a outros seres. Quaisquer coisas que não sejam essas ações são certas.

Esse processo nos ajuda a entender o que é realmente certo, por meio da compreensão das ações que não são certas porque causam danos aos outros. Quais são as transgressões? Quais são as ações nas quais não devemos nos envolver? Ações prejudiciais são qualquer coisa que prejudique ou engane outro ser vivo. Um ser vivo ou sua propriedade deve ter sido prejudicado para que uma violação da lei natural ou uma transgressão tenha ocorrido. Qualquer ação que não cause tal dano é algo certo.

Em outras palavras, se não há vítima, nenhum crime foi cometido. Não existe crime sem vítima. O dano tem que ter sido cometido, ou dano ou prejuízo à propriedade de alguém. Falaremos sobre propriedade e posse nesta seção. É muito importante entender. As transgressões são

uma lista simples. Assassinato, agressão, estupro, roubo, invasão e coerção. Há algumas pessoas que vão estender a lista e dizer que mentir intencionalmente para outro para privá-lo do entendimento da verdade também poderia ser listado como uma transgressão da lei natural ou uma ação prejudicial. Eu concordaria com isso. Estou me apegando às seis principais transgressões da lei natural que foram discutidas tradicionalmente ou historicamente como ações erradas.

Assassinato, agressão, estupro, roubo, invasão e coerção. Cada um destes compartilha uma coisa em comum. Cada ação prejudicial que um ser humano é capaz de cometer é uma forma de roubo. Quando eu disse que poderia resumir tudo em uma palavra que descreve todas as transgressões, a palavra é roubo. Cada pessoa que está fazendo algo que é prejudicial a outro ser está roubando algo que não lhes pertence. Podemos analisar isso. Aqui está a lista de ações prejudiciais. Você pode pensar sobre isso até mesmo durante o intervalo para o almoço e voltar para ver se consegue encontrar uma ação que se encaixe em uma ação prejudicial que não seja uma destas coisas. De alguma forma, é uma forma de roubo. Não há transgressão que não seja roubo. Todas as transgressões são formas de roubo.

Assassinato é roubo? O que você está levando quando comete assassinato? Uma vida que não lhe pertencia. Você está extinguindo... Encarnação e presença física em um veículo físico chamado corpo que não lhe pertencia. A experiência que esse ser está tendo, ele está no domínio físico, no veículo físico, essa é a experiência chamada vida, que não lhe pertence, pertence a ele. Se você mata esse ser, seja um ser humano ou um ser animal, você os assassina, isso é uma transgressão.

Agressão. É tirar o bem-estar físico na carne, no corpo, no veículo físico de outra pessoa. Meu bem-estar físico é minha propriedade. Não pertence a outra pessoa. Ninguém teria o direito de chegar aqui com um martelo e esmagar meus dedos. Por quê? Porque eles são minha propriedade e eu os estou usando e sou responsável por eles, e não estou prejudicando ninguém com o que estou fazendo com eles. Portanto, isso seria uma agressão. Você não estaria me matando, mas estaria agredindo meu corpo físico.

Estupro. Você está roubando algo quando estupra alguém? Claro que está. Você está roubando o livre arbítrio de a pessoa se associar sexualmente com quem ela escolher. Então isso é um roubo.

Roubo. O simples roubo de propriedade física. Se alguém tentasse roubar meu ponteiro laser seria uma transgressão. Ele é legalmente, legitimamente minha propriedade. Por quê? Porque estou em posse legítima dele. Não prejudiquei ou defraudei alguém para adquirir isso, e estou usando-o. E vamos falar sobre posse, o que constitui posse, propriedade, em breve. Mas a tomada física de objetos de outras pessoas também é roubo.

Invasão. Você está roubando algo se invadir a casa de alguém? Claro que está. Você está roubando a segurança deles e o próprio espaço de vida, que você não tem o direito de tirar de outra pessoa. Você está fazendo com que eles se sintam ameaçados.

Coerção. Isso é roubo? Isso é a tomada direta do livre arbítrio de outra pessoa, dizendo: você deve obedecer à minha vontade. Vou forçá-lo sob ameaça, a ameaça física de prejudicar o seu corpo. Isso é coerção, isso é uma forma de roubo. Todas as transgressões são formas de roubo. Nenhuma ação que seja certa é uma forma de roubo. Você não está tirando nada de outra pessoa que não lhe pertence quando está realizando uma ação correta.

Em todas as situações, 100% do tempo, é uma transgressão, uma ação errada, você está roubando de alguma forma. Deixe-me voltar apenas um slide. Só queria mencionar que vida, direitos e liberdade estão todos incluídos na categoria de propriedade. A vida de alguém é sua própria propriedade, seus direitos são sua própria propriedade e sua liberdade é sua propriedade. Sempre que qualquer uma dessas coisas é tirada, vida, direitos ou liberdade, é um roubo, é uma transgressão.

Não existe delegação de uma transgressão. Não posso dizer a ninguém: 'Você está autorizado e agora tem o direito de cometer uma transgressão'. Não existe tal coisa. Nenhuma autorização desse tipo existe no universo sob a lei natural. Isso significa que se uma ação específica não é correta para qualquer indivíduo, em qualquer lugar do universo, então essa mesma ação nunca pode ser delegada, concedida ou licenciada a qualquer outro indivíduo ou grupo e magicamente considerada ou chamada de certa.

Essa ação permaneceria para sempre uma transgressão sob a lei natural. Se eu não posso tributar o trabalho de outro indivíduo e dizer, 'você tem que me dar uma certa porcentagem do que você ganhou', se eu não puder fazer isso individualmente, não há tal coisa como um direito para um grupo de pessoas fazer isso com outros indivíduos. Se eu não puder dizer a alguém sentado na plateia, 'você não pode ingerir um composto específico em seu veículo físico chamado corpo', então como alguém pode fazer uma "lei" que diz, 'vamos impedir você de ingerir um composto físico que consideramos proibido para consumo humano'. Isso é uma reivindicação de propriedade sobre o seu corpo.

Pense nessas duas situações. Imposto e proibição. Não seriam reivindicações de propriedade sobre outro ser humano, o que equivale à escravidão? O produto do trabalho de outra pessoa é apenas isso. Produto. Sua produção. Sua propriedade que eles criaram. Produzir em latim significa criar ou fazer. Você criou algo. Isso é sua criação. Tenho o direito de simplesmente pegar isso? Não. Se não for uma decisão de livre arbítrio, está baseada em coerção e, portanto, baseada em violência. Todos os impostos são baseados em violência. Não importa se é imposto sobre propriedade, imposto de renda, imposto sobre produtos, imposto corporativo, imposto sobre herança, você escolhe, todos eles são violência. Todos. Cem por cento.

Esse é outro ponto nesta apresentação. O ego tem dificuldade com absolutos. Uma das coisas mais assustadoras para o ego é que a verdade é absoluta. O ser humano não quer lidar com absolutos. Ele adora o relativismo. A mentalidade satânica adora o relativismo. Gosta de dizer que tudo é apenas nebuloso e vago e em tons de cinza. Não quer ver que existem coisas preto no branco. Existem absolutos. Existem certas coisas que você pode dizer que são afirmações abrangentes, que são 100% verdadeiras. E essa é uma delas. Todas as formas de imposto são violência.

Proibição. Como uma ação que na década de vinte era legal e legítima e não punível por qualquer punição que o estado pudesse fazer a você, e de repente leis entram em vigor, agora a fabricação ou consumo de bebidas alcoólicas é ilegal. Era moral antes e com a aprovação dessa lei tornou-se imoral? Era um direito e de alguma forma, magicamente em todo o país, perdemos um direito existente? E quando a proibição foi revogada através de qual emenda, foi a vigésima sexta? De alguma forma, magicamente, recuperamos esse direito. Passou de um comportamento moral para um comportamento imoral e depois voltou a ser um comportamento moral. Isso faz muito sentido, não é? Isso é relativismo moral.

E todas as leis do homem é construída sobre o relativismo moral. A ideia de que certo e errado são um capricho, são apenas uma escolha que podemos fazer. Não é uma verdade objetiva que precisa ser descoberta pelos seres humanos e então agir de acordo com ela. Não, não, não, não. O homem pode inventar. E sabe como isso é chamado? É chamado de homem sendo Deus. Determinando o que é certo e errado porque dizemos que é assim. Isso é como é chamado.

Você nunca pode delegar uma transgressão, nem pode dizer a alguém que eles não podem exercer uma ação que realmente é um direito. Não existe tal coisa como ser capaz de delegar isso a um grupo de pessoas e depois chamar isso de seu direito de fazer ou aplicar. Outra parte de saber o que é certo é entender que a população, quando se trata do que é certo, é completamente irrelevante e insignificante. Não tem relevância. O que é certo para um indivíduo seria certo para cem trilhões de indivíduos. O que é errado para um único indivíduo seria errado independentemente de quantas pessoas concordem que de alguma forma, magicamente, possa ser certo.

A lei natural é verdadeira independentemente dos sistemas de crenças de uma população. Não importa quantas pessoas concordem que algo errado possa ser transformado em algo certo ou que algo certo possa ser transformado em algo errado. Isso nunca pode ser feito na realidade. As pessoas só podem acreditar em sua mentalidade errônea que podem reivindicar tais reversões ilógicas e que de alguma forma magicamente tornará isso possível.

Infelizmente, a maioria dos seres humanos erroneamente acredita que é de alguma forma moralmente possível "criar" e "delegar" "direitos" que não existem, ou retirar direitos que realmente existem. E essas coisas nunca podem realmente ser feitas. Só podemos acreditar que podemos fazer essas coisas. E sabe de uma coisa? A maioria das pessoas acredita que essas coisas podem ser feitas.

Eu digo às pessoas que o melhor exemplo ou exercício que você poderia fazer mentalmente para entender o que certo ou não, quando estiver na dúvida, é simplesmente visualizar um cenário de um planeta inteiro onde existem apenas duas pessoas vivendo nele. Duas pessoas vivendo em um planeta isolado. Se o comportamento em questão que você está tentando determinar se é certo ou errado, nesse exemplo, for moral para aquela pessoa realizar sobre a outra, então é certo.

Se nesse exemplo, esse comportamento for violento, coercitivo ou alguma forma de roubo, então não importa quantas pessoas endossem ou se envolvam, ainda será violência, ainda será roubo e ainda estará errado. E não importa quantas pessoas acreditem o contrário. Eu poderia ser o único ser humano em todo o universo manifestado que acredita que o imposto é violência, roubo e má conduta. Ainda seria a verdade.

Se todos os outros seres no cosmos inteiro pensassem que era certo, ainda assim não seria certo. Ainda seria errado. Porque é baseado em violência, é baseado em roubo, é baseado em coerção e é uma forma de escravidão. Apenas para voltar a esses dois exemplos, exemplo perfeito, imposto.

Se estou reivindicando o trabalho de outra pessoa, não seria uma reivindicação do corpo dela? Você produz o que você produz, você fez com o seu corpo. Então, se eu digo que o valor da produção do que você trouxe ou criou como resultado do que você fez com seu corpo agora pertence a mim, por extensão, não estaria dizendo que seu corpo pertence a mim? Isso é exatamente o que a reivindicação de imposto é. É a reivindicação da propriedade sobre o corpo de outra pessoa. E como a reivindicação da propriedade sobre o corpo de outra pessoa é chamada? Escravidão.

Proibição. Se eu disser a um cavalheiro ou a uma senhora na plateia: 'Acabei de decidir, em nossa situação aqui onde somos apenas duas pessoas na Terra, eu e mais uma pessoa, decidi que todas as cenouras deste planeta estão fora dos limites para consumo humano. Não gosto delas, acho que cheiram mal, não quero que você as coma, não gosto do gosto delas, ponto final'. Eu não acabei de fazer uma reivindicação de propriedade sobre o seu corpo? Apenas porque eu acho as cenouras deploráveis ou desagradáveis. Seu corpo é sua propriedade. O que entra nele depende de você. Não posso dizer o que você pode ou não pode colocar em sua casa ou em seu carro porque sua casa e carro são sua propriedade. Por que eu deveria poder dizer o que você pode ou não pode colocar em seu próprio corpo? Que é intimamente mais sua própria propriedade do que qualquer posse física?

Dizer a alguém o que eles podem ou não ingerir é uma reivindicação de propriedade sobre o corpo. Uma reivindicação de propriedade sobre o corpo é chamada de escravidão. Toda proibição, não importa qual substância seja, é uma forma de escravidão. E é moralmente errado. Isso não significa que estou dizendo para você injetar heroína em seu braço mais tarde. Porque eu acho que essa seria uma decisão muito imprudente. Eu nunca cheirei uma carreira

de cocaína na minha vida. Muitos dos meus amigos acham que sou estranho por isso. Eu não faria. Acho deplorável. Mas sabe de uma coisa? Eu morreria pelo direito de outra pessoa colocar essa substância em seu corpo se assim escolhesse. Mesmo que eu não ache uma boa decisão. Sabe por quê? Eu sei o que eu possuo e o que não possuo e eu não possuo outras pessoas.

Se você quiser colocar veneno de rato em seu próprio corpo bebendo água fluorada, o problema é seu. Eu acho uma má ideia, acho que você deveria obter um sistema de osmose reversa e tirar essa porcaria da sua água, mas o corpo é seu. Acho que precisamos entender e respeitar esses limites, e esse é o problema. A maioria das pessoas não faz isso. A maioria das pessoas tolera a violência, indiretamente. E pensam que são morais. Acreditam que são pessoas morais, pois não entendem propriedade e posse.

Todos os direitos são, em última instância, direitos de propriedade. Isso torna o entendimento do que temos direito de possuir e do que não temos criticamente importante. Você precisa saber o que você possui e o que você não possui. Possuir algo, o que significa possuir algo? Possuir uma coisa significa que, em relação a essa coisa específica, um indivíduo manterá três coisas sobre essa propriedade. E essas são a posse legítima, o controle de seu uso e a responsabilidade por ela.

Por que eu possuo este computador? Na verdade, eu não possuo este computador, Barb possui. Não tenho um laptop Mac. Tenho um laptop Linux e um laptop Windows, mas este é na verdade da Barb. Deixe-me usar um exemplo diferente. Este celular. Posso este celular. Por que possuo este celular? Eu o adquiri de forma legítima. Não peguei. Não roubei de alguém. Não machuquei ninguém para adquirir isso. Controlo o uso deste celular? Ninguém mais o controla. As informações de outras pessoas não estão aqui. Meus contatos estão aqui. Meus calendários estão aqui. Minhas fotos estão aqui. São minhas informações. Eu controlo o que acontece neste celular, o que é carregado nele, o que é deletado dele. Eu sou responsável por este celular? Se eu quiser mantê-lo, preciso ser. É por isso que precisamos ser responsáveis pelos nossos direitos se quisermos mantê-los e não perdê-los.

Esse é o problema. Não estamos sendo responsáveis com o que realmente possuímos, ou seja, os direitos. É por isso que estamos perdendo eles. Se eu não fosse responsável por isso, poderia perdê-lo facilmente. Sou responsável por isso. Então, mantenho a posse legítima, controlo seu uso e sou responsável por ele. E é isso que precisa ser feito com o corpo.

Precisamos estar na posse legítima do corpo através de uma mente clara, de pensamentos claros que estejam em harmonia com a verdade. Precisamos controlar o uso do corpo. Isso é autocontrole, autopropriedade. Precisamos ser responsáveis pelo que fazemos com nossos corpos e nossos direitos. Infelizmente, a maioria das pessoas não entende isso. Elas não entendem que não há tal coisa como a legitimidade da escravidão ou da coerção. Outras pessoas não me possuem. Eu me possuo. Ninguém mais possui você legitimamente. Você se possui e é responsável por si mesmo.

Toda a lei natural pode ser reduzida a uma única lei espiritual que eu poderia afirmar em duas palavras. E esta é a chave para entender tudo o que está acontecendo aqui na Terra. E é por isso que as pessoas da Terra estão na situação em que estão agora, porque elas não entendem esta única lei espiritual. E aqui está o que é. Não roube. É isso. Essa é a lei natural. Essa é a notícia das seis da tarde, senhoras e senhores. Não roube.

Estamos na Terra para aprender o que possuímos, o que não possuímos e quais ações podemos realizar que não causam dano aos outros por serem uma forma de roubo. Estamos aqui para aprender isso. Infelizmente, a maioria das pessoas não está aprendendo a lição.

Volto àquela pergunta, por que a liberdade está morrendo? Lembra que dissemos que o fator causal é que as pessoas não entendem a lei natural. E a razão para isso, a principal razão pela qual nossa espécie continua a experimentar uma perda sistêmica e crescente de liberdade em nossas vidas é porque, coletivamente, a espécie humana não entende profundamente a propriedade, o que possuímos e o que não possuímos, e continuamos a cometer e a aprovar o roubo.

Cometemos e aprovamos isso. Mesmo que não estejamos cometendo, ainda estamos aprovando. Todo mundo na história da humanidade que já acreditou em governo está aprovando o roubo e, portanto, não está realmente vivendo em harmonia com as leis da moralidade. Porque se você acredita que algumas pessoas são as autoridades que podem decidir o que é certo e errado pela lei dos homens, que pode estar em oposição à lei natural.

Se as pessoas naquele lugar específico não entendem a lei natural, e a maioria não entende, elas podem criar várias leis em oposição à lei natural. Temos muitas delas agora. E ainda assim as pessoas vão dizer, 'você tem que seguir a lei'. É o mesmo que dizer: 'eu aprovo o roubo. Eu aprovo que essa pessoa vá e tire a liberdade de alguém por estar fazendo uma ação que na verdade não está prejudicando outra pessoa, mas é deplorável para mim. Eu quero que seja proibido para consumo'.

Há uma lei que governa a liberdade e essa é a última parte desta seção antes de irmos para o intervalo. Estou praticamente no prazo, o que é estranho, porque geralmente estou muito atrasado. Existe uma lei que determina se a liberdade se manifesta em uma sociedade ou se a escravidão se manifesta em uma sociedade. Chamo isso simplesmente de lei da liberdade. Parece um oxímoro, lei e liberdade. Mas existe uma lei que governa a liberdade. Liberdade... e aqui está... declarado bem aqui. Liberdade e moralidade são diretamente proporcionais. É uma lei matemática. Uma lei matemática espiritual.

Liberdade e moralidade são diretamente proporcionais. A quantidade agregada de verdade e moralidade que está presente na vida das pessoas de qualquer sociedade como um todo será diretamente proporcional à quantidade de liberdade e ordem que será encontrada nessa

sociedade. E será inversamente proporcional à quantidade de caos, tirania e escravidão que está presente nessa sociedade.

Então a resposta para... Essa é a chave para entender a condição humana. Se a condição humana é caos, se a condição humana é tirania, se a condição humana é escravidão, por que isso se manifestou? Basta escrever essa lei. Liberdade e moralidade são diretamente proporcionais. Então, se temos um estado onde não temos liberdade, qual condição estava subjacente? Qual teve que ser o fator causal? Imoralidade.

Comportamento imoral levou a uma condição de tirania, escravidão e caos. Então a resposta: Nós, como humanidade no agregado, podemos ser um povo moral? Não estou tentando dizer que essa é nossa natureza. O que estou dizendo é que essa é a condição humana que pode ser mudada por um ato de livre arbítrio e pelo conhecimento. Ao realmente levarmos o conhecimento do certo e do errado para nossas mentes e corações e exercermos a consciência, podemos mudar essa condição. Não é daquela forma permanente. Não somos um povo imoral permanentemente, mas atualmente a humanidade é uma espécie imoral. Não pode ser de outra forma. Não pode ser de outra forma. Porque o teste para isso, as condições observáveis são o teste, a prova disso.

Se você olhar para a sociedade, e ela está em estado de caos, está em estado de degradação, está em estado de tirania e escravidão. Se continuar piorando dessa forma, por definição, as pessoas, no sentido agregado, isso não significa que não possa haver pessoas boas que conheçam a moralidade dentro dessa sociedade, nem mesmo significa que não possa haver muitas delas, mas no agregado, a grande maioria dessas pessoas, por definição, deve estar vivendo uma vida imoral. Por definição, por lei, além da definição, por lei, deve ser assim.

Se quisermos mudar essa condição, por lei, a lei da liberdade, se você quiser mais liberdade, deve entender a diferença objetiva entre o certo e o errado e depois aplicá-la em sua vida. E parar de tolerar as coisas que estão em oposição à lei natural, às leis da moralidade. À medida que a moralidade aumenta, a liberdade aumenta. À medida que a moralidade diminui, a liberdade diminui.

Precisamos sair dessa onda de pensar que somos morais, a falsa ilusão de pensar sobre o que constitui um ser humano moral, sobre o que ser um ser humano moral constitui. Isso é totalmente diferente de realmente saber a diferença entre o certo e o errado e escolher ativamente a ação correta em vez da ação errada em todos os momentos possíveis de sua vida.

Essas duas coisas são completamente diferentes uma da outra. Acreditar que alguém é um ser humano moral é completamente diferente dele realmente ser uma pessoa moral. São mundos de diferença. A verdadeira liberdade, senhoras e senhores, nunca, sublinhem vinte e cinco vezes, nunca pode, não apenas não vai, é uma impossibilidade sob a lei que a verdadeira liberdade se manifeste em uma sociedade que abraça o relativismo moral. Essa noção de relativismo moral foi aderida por muitas pessoas.

Governo é relativismo moral. O movimento da Nova Era está promovendo o relativismo moral. O que o relativismo moral é... e então direi de onde realmente vem e faz parte. Relativismo moral é a ideia de que não há diferença objetiva entre comportamento certo e errado. Sendo assim, a humanidade em si, os seres humanos, podem decidir ou criar arbitrariamente o que é certo e errado para si mesmos.

Vamos analisar proibição da maconha como apenas uma coisa aleatória. Existe tal coisa como ingestão, cultivo, compartilhamento, venda da planta da folha de maconha, a planta de cannabis, ser certo ou errado? Volte ao exemplo. Duas pessoas na Terra, planta de cannabis, eu poderia ingerir isso? Ou alguém mais teria o direito de me impedir de ingerir? Estou dizendo, posso ingerir? Se eu ingerisse um composto e ficasse louco e tentasse atacar outra pessoa, ela teria todo o direito de se defender e me impedir de realizar essa ação. Alguém teria o direito de me impedir de ingerir um composto que eles não acham de alguma forma aceitável?

Porque eu posso ingerir esse composto e tirar um cochilo. Posso ingerir esse composto e sentar e meditar e contemplar a vida por meia hora ou uma hora. Posso ingerir esse composto e ir nadar. A questão é que essa pessoa não teria o direito de me impedir fisicamente por meio de alguma forma de força de colocar algo em meu corpo.

Portanto, a ingestão desse composto é um direito universal porque sou dono do meu corpo, é minha propriedade, eu decido o que é colocado nele ou não é colocado nele. Se você fizesse uma lei que diz que tenho permissão de impedir as pessoas de ingerir um composto específico, isso estaria em harmonia com a lei natural ou em oposição à lei natural? Estaria em oposição à lei natural.

Seria possível a lei do homem ser baseada no objetivismo moral? Absolutamente e completamente impossível. Ao aceitar que não há problema em aprovar uma lei como essa, você abraçou o relativismo moral. E o fato de a sociedade não se revoltar contra isso, e acredite em mim, acho que há muitas outras guerras que poderíamos travar além de apenas travar a guerra contra às drogas.

Acredito que a verdadeira guerra tem que ser a guerra em sair do controle mental e entender a diferença entre certo e errado. Mas o fato de não haver nenhum clamor moral sobre todas as leis de drogas, sobre todas as leis fiscais, é prova de que as pessoas estão presas em um estado de relativismo moral em suas próprias mentes. E essa ideia é satânica. Não estou pedindo para você acreditar nisso, estou dizendo isso porque minha formação vem do ocultismo sombrio. Eu sei o que sei em grande parte porque trabalhei com as pessoas que controlam o mundo.

Durante dez anos da minha vida. E estou lhe dizendo, o relativismo moral é um dos principais princípios fundamentais do satanismo. É um dos princípios fundamentais da religião satânica, que é o que está controlando este mundo.

Se você abraçar o relativismo moral, a ideia de que o homem decide o que é certo ou errado para si mesmo, irá para uma prisão e ficará lá. Essa é a lei da liberdade. Acostume-se com isso e supere. Entenda que é assim que funcionam as leis universais da consciência. Assim que entendermos isso, começaremos a construir um mundo com maior liberdade porque as pessoas dessa sociedade aumentarão a moralidade.

O relativismo moral está garantindo a escravidão da espécie humana. É uma tendência muito perigosa e não está sendo propagada apenas pelas potências que não deveriam estar neste mundo ou pelo ocultismo sombrio, está sendo propagada pelo chamado movimento da Nova Era. A alegação de que a diferença entre certo e errado é dualista. Mark, você está sendo tão dualista. Não, estou exercendo discernimento e julgamento sobre o que nos fará avançar como espécie e o que não fará, sobre o que levará à liberdade e o que não pode levar à liberdade.

Esse tipo de pensamento, relativismo moral, é exatamente o dinamismo que está escravizando nossa espécie. E até que saíamos disso, não vamos sair das correntes que nos prendem. Senhoras e senhores, vou parar por aqui e fazer uma pausa. Este é o fim da nossa primeira seção. Obrigado.

Terminei cerca de sete minutos mais cedo, então temos um tempo extra para o almoço. Por favor, estejam de volta um pouco antes das duas. Vou tentar começar a segunda parte do seminário pontualmente às duas. Obrigado.